

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

SEXTA-FEIRA
4 DE ABRIL
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA FIRADENTES N. 77

N.º 5.757

A CAMARA VAI DECIDIR SOBRE A EXTINÇÃO DOS AFORAMENTOS

FANAL SOBRE OS ABROLHOS

Danton JOBIM



A proporção que os séculos se escom sobre sua vida, e quando já nos abeiramos do segundo milênio após o Supremo Advento, a figura de Jesus se vai exaltando e engrandecendo aos olhos do mundo. Podem os homens negá-lo; podem os discípulos o traírem e os inimigos escarnecerem dele. Em que logra isso reduzir a grandeza inacessível de seu Destino humano, esse pedestal de perfeição sobre o qual a té milenar das gerações ergueu a divindade de Jesus?

Simão Pedro o negou: — "Quia non novi hominem". Entre os Doze estava aquele que o traiu: "... unus de duodecim, qui dicebatur Iudas Iscariotes". Os senhores da Terra escarneceram dele: "... illudebant ei, discentes: Ave rex iudeorum". Mas, que vimos? O Cristo avultando sob a sua coroa de espinhos, convertendo em cetro verdadeiro a cábula que lhe puseram nas mãos e transmutando num símbolo de glória o instrumento infamante de suplicio que, contra ele, se erguia, na colina do Calvário.

O que mais impressiona, caro leitor, na vida do Filho do Homem, é esse comvente toque de humanidade que ele pôs em cada uma das passagens mais expressivas de sua peregrinação messiânica.

Cristo não é o Deus distante e misterioso de certas religiões do Oriente. É o nosso "próximo", o Companheiro, o Servidor solícito e incansável de todas as horas: — "O Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir, e para dar a sua vida em redenção de muitos".

Não há dúvida que ele se intitula o Mestre. Mas que Mestre? Eis que não ensina somente do alto da cátedra, como os escribas e os Fariseus, que "atam cargas pesadas e incomportáveis, e as põem sobre os ombros dos homens, mas nem com o dedo as querem tocar". Jesus edifica pelo exemplo. Jesus não vacila em humilhar-se à condição do humano para que seus discípulos possam melhor amá-lo e compreendê-lo.

E onde vai ele buscar esses discípulos? Nas côrtes dos reis? Nas escolas dos filósofos? Nos cenáculos do Templo ou entre os Doutores da Lei, que se assentavam na cadeira venerável de Moisés?

Segundo o testemunho do Evangelho, Jesus os vai buscar entre as gentes mais pobres e desprezadas do povo. Não desdenha até de elegê-los entre pescadores iletrados. Procura-os nos bancos do Telônio, entre os odiados publicanos, exatores cruéis, sobre os quais se derramam, para espanto dos judeus, os elúvios da Graça, numa clara demonstração de que são imperscrutáveis os desígnios de Deus e inesgotáveis as fontes de sua misericórdia.

Mesmo aqueles que não crêem experimentam hoje. Inconscientemente, o suave jugo do Cristo. Não será o cristianismo a essência mesma daquilo que hoje consideramos civilização ou cultura do ocidente? Não será a primeira despertada pelas idéias de caridade e de justiça, as quais ele soube impregnar nossa concepção da vida e da sociedade, que anima e delagra os grandes movimentos cíclicos da humanidade por um reajustamento de sua vida terrena a uma tábua de valores morais, que se resume no ideário do cristianismo, na simplicidade, na pureza e na força incoercível de expansão dessa doutrina cuja semente foi regada, vinte séculos atrás, com o sangue propiciatório da Divina Vitima?

Toda vez, entretanto, que o homem abrasado na sede de justiça se tem apartado das lições do Cristo, em nome de talizes conquistas da filosofia, tem irremediavelmente caído nas garras da intolerância, negando a caridade e os direitos da personalidade humana.

Apoucando-se ante a imagem do Cristo, eis que o homem só faz engrandecer-se a si mesmo e seu espírito se inunda de um brando e maravilhoso equilíbrio, que o torna mais sensível e compreensivo ante as deficiências alheias e até as próprias limitações. Deixemos falar, leitor amigo, os doutores da moderna Lei sobre a necessidade de substituir a prática da caridade individual, Escada da Perfeição, por um vago e artificioso sentimento do dever da solidariedade humana, que se ria ditado pelo nosso próprio egoísmo. Os mais generosos e os mais sábios jamais atingirão os oceanos de amor e de sabedoria em que se submerge a essência do cristianismo.

Em cada novo transe da vida do homem, a cada

Em Minas Não se Demitem os Adversários

Significativo Ofício do Secretário do Interior a Um Prefeito — A Norma Política do Governo Milton Campos

A melhor resposta do governo Milton Campos às explorações pedesistas em torno das últimas nomeações de prefeitos mineiros vai subsistindo nos termos do ofício que o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, enviou ao prefeito do município de Jacinto pelo fato de ter exonerado funcionários da Prefeitura porque votaram em candidaturas pedesistas, nas últimas eleições.

O OFÍCIO
Eis o texto do ofício:
"Em 1.º de abril de 1947.
Doutor Clemente Prates.
Prefeito Municipal de Jacinto.
Agradeço suas informações a propósito da exoneração de funcionários da Prefeitura local, atos praticados por V. S. em 25 de janeiro próximo passado.
Embora tais atos sejam de data anterior à minha investidura no cargo de secretário do Interior, considero-os sujeitos à apreciação do novo governo.
Quando recomendar aos prefeitos que se desliguem de qual-

(Conclui na 2ª página).



Truman

Vaiados os Comunistas em Paris

PARIS, 3 (U.P.) — Urgente — Mais de 35.000 comunistas realizaram uma manifestação, na qual falaram Maurício Thorez, Duclos e Marty. Os oradores atacaram violentamente o general De Gaulle, qualificando-o de "instrumento da reação fas-

(Conclui na 2ª página).

Aprovado o Plano Truman

Para Auxílio à Grécia e à Turquia — Renúncia ao Direito de Veto

WASHINGTON, 3 (Por John Steele, correspondente da U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou por unanimidade o plano de Truman de ajuda à Grécia e à Turquia, depois de fortalecer as Nações Unidas a respeito do mesmo. O programa de Truman, tal como ficou redigido depois da emenda apresentada pelo presidente da Comissão, Arthur Vandenberg, dispõe que a ajuda terminará quando o presidente dos Estados Unidos for notificado pelo Conselho de Segurança ou pela Assembleia Geral das Nações Unidas de que se comprovou que "os passos dados ou a ajuda fornecida pelas Nações Unidas" tornam desnecessária a continuação da assistência dos Estados Unidos.

A EMENDA VANDENBERG
Essa emenda foi destinada a contrabalançar as críticas de que os Estados Unidos estavam prescindindo da ONU.

(Conclui na 2ª página).



Sr. Hermes Lima

Incidente Molotov-Bevin na Conferência

MOSCOW, 3 (De R. H. Shafford, correspondente da U. P.) — Molotov denunciou o "tipo de democracia" que existe na Grécia e acusou Ernest Bevin, ministro do Exterior britânico, de defender a todo instante os ditadores em nome da democracia.

O incidente Molotov-Bevin sobre a Grécia ocorreu durante a conferência.

(Conclui na 2ª página).

DISCUSSÃO NA PRÓXIMA SEMANA

Na Comissão de Justiça — Com Parecer Favorável do Relator, Plínio Barreto — Pontos Principais do Projeto Hermes Lima e do Parecer

Deve a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados apreciar, na próxima semana, o projeto de extinção do Instituto da Enfitese, adotado pelo deputado Hermes Lima, com apoio nos trabalhos elaborados por uma comissão de que faziam parte os juristas Oroszimbo Nonato, Filadelfo Azevedo e Haneman Guimarães.

O ASPECTO JURÍDICO E O SOCIAL

A par do interesse jurídico, por isso que envolve a abolição de tradicional instituto jurídico, cujas origens se ligam às necessidades de povoamento sentidas pelos romanos, a matéria em debate transcende dos limites legais para se projetar como importante capítulo social, na reminiscência feudal de uma das mais vivas expres-

(Conclui na 2ª página).

CONVERTENDO-SE EM FARSA O DRAMA DO PSD PAULISTA

A Sofreguidão de Entregar-se ao Sr. Ademar e a Displacência do Governador em Recebe-los — Alternativa: ou Adesão ou Oposição Amiga — Além de Amiga, Limitada — A "Ala Moça" do Sr. Novelli e a Pressa de Reassumir do Seu Chefe — Novas Comissões, Novas Conversações

O sr. Ademar de Barros, ao que parece, vai "cozinhar" o PSD em banho Maria". Ao mesmo tempo em que manobras seu desejo de continuar as palestras, vai nomeando os prefeitos paulistas sem dar a mínima importância aos majoritários.

De resto, na qualidade de médico, o sr. Ademar de Barros sabe tomar o pulso dos enfermos (o sofrimento do PSD), na realidade é de causar dó, e já verificou que as possibilidades de reação pedesista são mínimas.

ADESAO OU OPOSIÇÃO AMIGA...

Delegado do seu partido nas demarques pacificadoras, o sr. Silveira de Campos já antecipou que se, de todo, o PSD não puder mesmo aderir ao governador, então haverá uma "mar, cha forçada" para uma oposição benévola.

Foram suas palavras: — Se não chegarmos a um entendimento, creio que marcharemos para uma oposição amiga, sem caráter sistemático, uma oposição democrática e construtiva.

E não para al o grande "show" que o pedesismo paulista está oferecendo a opinião pública, escandalizada, do país.

... AMIGA E PARCIAL
Se tiver que haver oposição não será de todo o partido.

Afirma o coronel Flodoaldo Mala, secretário da Segurança Pública, que "a ala moça pes-

(Conclui na 2ª página).



Senador Ivo de Aquino

OS VETOS DO PREFEITO SERÃO EXAMINADOS PELO SENADO CRITICANDO OPINIÕES EM CONTRÁRIO, O LIDER DA MAIORIA DECLARA QUE SEMPRE FOI ASSIM NO DISTRITO

O projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal, apresentado ao Senado pelo líder da maioria, desceu à Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer. Ontem foi dia de reunião da Comissão; o projeto deveria ser examinado. Mas como o Senado não fun-

cionou, tudo foi prorrogado para a próxima semana.

A parte mais importante do projeto — o veto — defendido, ardentemente, pelos vereadores para que seja examinado pela própria Câmara Municipal, ao que tudo indica não sofrerá alteração, ficando sob exame do Senado. Isto porque o líder da maioria está fazendo questão fechada em torno ao veto, defendendo-o, em primeiro lugar, com o argumento da tradição: os vetos dos prefeitos do Distrito sempre foram examinados pelo Senado.

As emendas entregues ao líder da maioria pela comissão de vereadores, nesse sentido, não serão vitoriosas, portanto, permanecendo o projeto em sua letra original.

Os Rebeldes Paraguaioes Ocuparam Aguerrito

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELICO — NUMEROSOS PRISIONEIROs — UM MES DE LUTA



General Morinigo

MONTEVIDEO, 3 (U.P.) — Uma transmissão de Concepción indica que os rebeldes ocuparam a localidade de Aguerrito onde apreenderam grande quantidade de material belico e elevado numero de prisioneiros.

O comunicado rebelde indica que a ocupação de Aguerrito ocorreu na manhã de ontem estando a localidade sitiada situada ao nordeste da Colônia Nova Germania.

Ao mesmo tempo, revelou-se que o povo de Concepción comemorou festivamente o primeiro mês da revolução que está sendo chamada de "democrática" e destinada a derrubar o "regime ditatorial do general Morinigo".

AVANÇO PARA IPHUM
PONTA PORÁ, 3 (Asapress) — Urgente — As forças rebeldes localizadas em Capitão Baú empreenderam hoje seu avanço em forma de lança em direção a Iphum, próximo ao Salto das Sete Quedas.

narlo forneceu hoje o seguinte comunicado, dando conta das suas operações militares:
Comunicado n.º 17:
"Nossas tropas, na manhã de hoje, se apoderaram de Aguerrito, situada a nordeste de Colônia Nova Germania. Foram feitos varios prisioneiros tomando-se ainda grande quantidade de material belico, equipamentos diversos, radio vacuum e cavalari arrebanhado e abandonado pelas forças adversarias em sua desesperada fuga. Nas demais frentes nada houve digno de registro".

PRESOS POLITICOS
BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O matutino "La Prensa" informou de Clorinda que chegaram 1.840 o numero de presos po-

(Conclui na 2ª página).

Não Circulará Amanhã o "Diario Carioca"

Em obediência ao edito sítivo legal que regula o trabalho na imprensa e participando das comemorações cristãs da Paixão de Cristo, não funcionará amanhã a edição matutina deste jornal. Nesse modo, o DIARIO CARIOCA não circulará amanhã.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-6.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA SUMMUM JUS, DE IMPRENSA SUMMA INJURIA

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

A Comissão de Constituição e Justiça realizará depois da semana santa uma reunião especial para apreciar o projeto de extinção do instituto da enfiteuse, que temos conservado até hoje, como reminiscência dos nossos tempos coloniais.

A tradição do direito português combinada com as condições peculiares à nossa formação histórico-social deram-lhe papel relevante, que não se pode desconhecer. Hoje, porém, nada mais justifica a sobrevivência do instituto, que perdeu o sentido econômico e serve principalmente para atrapalhar.

A RELÍQUIA

Não apareceu até agora nos debates trancados na Comissão e fora dela, ou fora mesmo do parlamento, opinião a favor da conservação da enfiteuse em nosso direito. Só se fosse tombada como monumento jurídico, pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O projeto de extinção da relíquia foi, por isso mesmo, recebido com aplausos gerais no sr. Hermes Lima, que, aliás, adotou o mesmo trabalho elaborado pela Comissão encarregada da reforma do Código Civil, composta dos srs. ministros Ozimbo Nonato, Filadelfo Azevedo e Hahnemann Guimarães.

DUVIDAS PONDERAVEIS

As dúvidas, porém, e dúvidas ponderáveis, quanto à constitucionalidade do projeto perfilhado pelo sr. Hermes Lima, na parte referente aos aforamentos celebrados antes da vigência do Código Civil. O relator, por exemplo, que é o sr. Plínio Barreto, jurista de autoridade e renome, entende que o resgate compulsório, nesses casos, violaria a Constituição, a cujo artigo 141 § 3º se incorporou o princípio do respeito ao direito adquirido.

No mesmo sentido surgiram e, ao que estamos informados, vão ainda surgir outras opiniões respeitáveis, capazes de influir na votação em plenário.

A CONSTITUIÇÃO E OS PRINCÍPIOS

Diga-se, entretanto, com o devido respeito às opiniões em contrário, que os argumentos invocados não parecem decisivos. Em primeiro lugar, não é de se considerar modificada substancialmente a garantia dos direitos adquiridos.

dos, com a inclusão do princípio que o protege no texto constitucional. Esse princípio é dos que valem por si mesmos, ainda que não proclamados expressamente, como requisito essencial à existência de uma ordem jurídica. Precede, domina e informa a ordem constitucional: não é uma decorrência desta última.

Refugiar-se, pois, a defesa do direito adquirido na prevalência da ordem constitucional é, de algum modo, uma timidez. O preceito constitucional simplifica a discussão, apenas. Mas não lhe altera os termos e o sentido.

CONSEQUÊNCIAS DA IMUTABILIDADE

Escreto ou não o preceito, o projeto Hermes Lima estaria "inquinado do maior dos vícios" — o de ser contrário a direito — se, na verdade, atentasse contra direito adquirido e fosse retroativo, como pensa, entre outros, mestre Plínio Barreto.

No caso, caracterizar-se-ia a retroatividade pela sujeição ao regime do resgate dos aforamentos constituídos antes da vigência do Código Civil, que os declarou resgatáveis depois de trinta anos. Este dispositivo do Código — o art. 693 — seria inoperante em relação aos aforamentos anteriormente constituídos. Estes seriam, portanto, eternos, imutáveis, definitivamente imunizados contra toda e qualquer reforma social e legislativa.

O Brasil ficaria dividido em duas partes, sujeitas a dois tipos ou sistemas de direitos reais: o regime pelo Código Civil e o anterior, isento do regime do mesmo Código, e insuscetível de modificação, em matéria de aforamentos dada a perpetuidade do instituto.

REGIME LEGAL E SITUAÇÕES SUBJETIVAS

Essa posição, assumida por amor a um rigorismo lógico levado às suas últimas consequências, resulta, pois, num contraste evidente. O que é anti-jurídico por excelência é exatamente o princípio de perpetuidade.

As modificações do regime legal a que se subordinam os direitos reais não afetam, em verdade, situações subjetivas e são, por isso, de aplicar-se imediatamente, sem qualquer ofensa. Além disso, assegurado o resgate, o que se concede ao enfiteuta não é mais do que uma espécie de desapropriação, mediante indenização prévia e razoável. Tereis evidentemente complexas demais para serem desenvolvidas aqui.

A CAMARA MUNICIPAL

O Que Está Por Trás dos Ataques ao Sr. Fioravanti Di Piero

O Sr. João Alberto e a UDN Aliados Em Uma Fase da Luta Política no Distrito — As Prodígioas Manobras do Ex-Coordenador

A Câmara Municipal passou a semana a debater indicações e requerimentos. O projeto de regimento interno já está com os srs. vereadores, que talvez comecem a discutí-lo nos próximos dias. Com o acatamento a que o submeteram foi possível continuar os debates da Jilha de indicações apresentadas a Mesa. Quase todas mereceram aprovação, embora não possam por muito tempo surtir efeitos sensíveis ao cario. De qualquer modo, porém, as aprovaram. Já é alguma coisa.

A mais sensacional de todas é a que solicita a presença do Secretário de Educação para informar a Casa sobre requerimentos até agora não respondidos. Substanciam-na mais de trinta vereadores — o que já lhe confere a força de vontade da Câmara.

O sr. Fioravanti — ou quem o estiver substituindo — atenderá ao pedido? Parece que se não quiser atender ver-se-á obrigado a demitir-se.

Teríamos, por certo, grave crise no Distrito se o secretário fizesse ouvidos moucos aos convites dos vereadores. A Câmara, ciosa de seu prestígio, não toleraria tamanha desobediência.

— Mas não toleraria, como? — Isto ainda não é possível prever.

O que se está passando com o secretário de Educação é, entretanto, apenas um aspecto da crise política local. O sr. Fioravanti Di Piero é a porta que os vereadores estão arrastando para atingir os que pretendem obter o controle da Prefeitura Municipal.

E convenhamos que, para isso, o sr. Fioravanti é uma porta açutória. Nenhuma — como ele — tão fragil e tão atrante. Pensamos até que a Câmara está usando demasiada violência ao combatê-lo. Quase nenhuma barreira aos seus passos. Os donos do sr. Fioravanti já muito temem com ele nos bastantes. Em breve provavelmente, a porta estará aberta de par em par.

Mas é talvez por temerem que a Prefeitura também se escancare, depois do Secretário, que os vereadores procuram arrastá-lo, desde já. Pois eles de nenhum modo desejam ver o sr. Fioravanti aberto e a Prefeitura morta...

E o que sucederá se eles conseguirem abrir de manso o Fioravanti? Teremos a mostra

o grupo encapuçado que luta contra o sr. Hildebrando de Góis. Felizmente, como o capuçado que usamos é de filó, será fácil identificar seus componentes. Então, os ingenuos se surpreenderão por verem que ao centro do grupo, junto aos que protegem o sr. Fioravanti, destacando-se com jeito de chefe e guia, estará o próprio sr. João Alberto, presidente da Câmara Municipal?

Veja-se, então, a que prodígio de manobra se está dedicando o ilustre homem público: — O sr. Fioravanti Di Piero é a cabeça de ponte que os inimigos pelacianos do sr. Hildebrando têm na Prefeitura. Por seu intermédio o hostilizam, o desprestigiam, o deprimem, o desmoralizam. A simples presença do sr. Fioravanti em um secretariado, já é, convenhamos, desmoralizante. E justamente por isso Fioravanti permanece.

Mas o tempo já está fazendo o homenzinho de mais. O "statu-quo", o ponto morto da crise, está intolerável. O sr. Hildebrando de Góis tem se mostrado capaz de resistir ao sr. Fioravanti. E preciso passar à ofensiva pois as ambições são contidas não se contém mais.

E eis aqui porque o sr. Fioravanti, que serve, no fundo, as ambições do sr. João Alberto, está sendo atacado pelo jornal do presidente da Câmara Municipal. Sua tática consiste em aliar-se ao fogo de barragem da sua família, a UDN, para esperar que atingido Fioravanti também se atinja o prefeito.

Não veríamos com efeito, se não repetísse a velha manobra política se, no momento em que aniquilassem a UDN a demissão iminente do sr. Fioravanti, lhe comunicassem também que o preço da partida do secretário seria o despejo do sr. Hildebrando. Nesta hipótese, que restaria aos bravos soldados do brigadeiro? Optar pela permanência do sr. Fioravanti? — Impossível tal a intensidade dos ataques a que o submetem. Proteger contra a manobra? Evidentemente eles protestariam. Mas convenhamos que nessa altura dos acontecimentos não mais teriam forças para segurar o locatário do edifício São Borja.

Isto não quer dizer, é claro, que o sr. João Alberto teria assim imediatamente realizado o seu sonho dourado. Mas por "interposta pessoa" o nosso ex-coordenador estaria muito mais próximo do objetivo visado. E é aninhado para a frente que se caminha...

CONVERTENDO-SE EM FARSA O DRAMA DO PSD PAULISTA

(Conclusão da 1ª página)

sedista ficará, de pedra e cal, com o sr. Ademar de Barros.

Esta ala moça é chefiada pelo sr. Novelli Junior que, convencido de que "o seguro morreu de velho", já mandou espalhar que, segunda-feira, reassumirá a Secretaria da Educação.

O QUE FALA NO DESERTO

Entretanto, os esforços da Comissão Executiva estadual esbarram de encontro à firme resistência adesta dessa ala do PSD, ficando o sr. Cesari Lacerda Vergueiro quase a falhar só para o sr. Cirilo Junior.

Se não rompermos — acenou o ex-candidato a senador — estaremos perdidos. Se rompermos, ficaremos em boa situação. Não podemos continuar nesse estado de coisas, à mercê da vontade do governador.

Seja como for, acrescentam as últimas informações que, até quinta-feira da semana que vem, talvez o sr. Ademar de Barros resolva dar a resposta por que tanto ansela o PSD.

DEMAGOGIA "REALISTA"

Até lá, o sr. Miguel Reale, secretário da Justiça, vai aproveitando o tempo para servir seu chefe, detendo sua "demagogiazinha".

Pequeno trecho do seu discurso...

Advocacia Civil e Criminal
AMÉRICO BRASILEIRO
TEL. 23-0578

A CAMARA VAI DECIDIR SOBRE A EXTINÇÃO DOS AFORAMENTOS

(Conclusão da 1ª página)

ções de um regime econômico-jurídico fundado no latifúndio. Esses aspectos são bem salientados no parecer, encaminhado pelo sr. Plínio Barreto à Comissão de Justiça, na qualidade de relator do projeto de extinção do representante da Esquerda Democrática.

De acordo, aliás, com a unanimidade das opiniões que reclamam pela propriedade legalizada, salientou o deputado Plínio Barreto:

— "E, sem dúvida, um instituto em conflito com a mentalidade jurídica e social da nossa era, um instituto, em suma, que salu da moda e entrou para o museu histórico onde são recolhidas as antiguidades jurídicas que perderam a razão de ser."

OBSTACULOS JURIDICOS

Se não resta dúvida, no entanto, sob a necessidade da medida que venha extinguir a enfiteuse, do ponto de vista prático, há que se deve operar o resgate, as opiniões divergem fundamentalmente.

Pelo texto do projeto até os aforamentos celebrados anteriormente à promulgação do Código Civil terão que desaparecer.

O sr. Plínio Barreto, porém, confessa seus escrúpulos diante do que lhe parece um ato de "direito adquirido", opinando no sentido de que o resgate da enfiteuse só se pode operar compulsoriamente, quando tiver sido constituído após a promulgação do Código Civil.

Se o parecer do relator da Comissão de Justiça resolve a questão, sob o prisma jurídico, no que se refere ao sentido prático da medida, a questão continua — sustentam muitos — porquanto talvez nenhuma enfiteuse se tenha constituído depois da promulgação do Código Civil.

São esses os pontos principais a serem decididos na próxima reunião do órgão especializado da Câmara.

INCONSTITUCIONALIDADE

Para mais completo esclarecimento, passamos a transcrever os trechos mais significativos do parecer do deputado Plínio Barreto:

O projeto que o nobre deputado professor Hermes Lima adotou, reorganizando-lhe os dispositivos com a sua alta autoridade jurídica, foi elaborado durante o regime ditatorial por uma comissão de notáveis juristas — os srs. Hahnemann Guimarães, Ozimbo Nonato e Filadelfo Azevedo.

Extingue o instituto da enfiteuse, aforamento ou empreendimento e determina a manel como se deveria operar o resgate. Pelo seu texto até os aforamentos, celebrados anteriormente à promulgação do Código Civil, terão que desaparecer.

Parece-me que nesse ponto, ele fere a Constituição, a qual no artigo 141 parágrafo 3º estabelece que a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada. Ora, é evidentemente prejudicar o direito adquirido ao anular ato jurídico perfeito e acabado obrigando o seu titular a pagar o resgate, o que antes da vigência do Código Civil, deu em enfiteuse propriedade sua por tempo indefinido obrigando-o a rescindir o contrato e a receber, pela rescisão, as importâncias fixadas pelo legislador.

Ora, se na época em que o projeto foi concebido e publicado no "Diário Oficial" para estudo dos juristas brasileiros — 16 de fevereiro de 1944 — estavam em regime ditatorial e as leis do país podiam ter efeito retroativo sempre que o legislador o determinasse — um jurista do porte do sr. Ozimbo Nonato sentiu escrúpulos em dar efeito retroativo ao projeto que estamos examinando e natural que esses escrúpulos se apossassem também de juristas de menos porte, agora, quando nos encontramos sob a disciplina de uma Constituição que proíbe, expressamente, que as novas leis prejudiquem o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

Confesso que não pude vencer os meus escrúpulos a esse respeito muito embora se invoquem ensinamentos de juristas autorizados em virtude dos quais a vedação da irretratividade deverá ser repulsa quando se trate de atender a necessidades sociais e de facilitar a transformação jurídica de velhos institutos já caducos. O sr. Carvalho dos Santos, por exemplo, sustenta que o resgate não é, senão, em substância, a desapropriação do domínio direto do senhorio em favor do enfiteuta, desapropriação justificada pelo interesse

geral de que a propriedade seja plena e livre. A maioria da comissão que elaborou o projeto optou também para a defesa de seu modo de ver a opção de Gaba de que a lei pode, quando conveniente ao bem público, limitar o tempo das instituições perpetuas e, até, suprimi-las de vez.

Em que pese a autoridade desses juristas, continuo a pensar que o resgate da enfiteuse só se pode operar compulsoriamente, tal como o estabeleceu o art. 693 do Código Civil, quando a enfiteuse tiver sido constituída após a promulgação dessa lei. As anteriores só poderão ser resgatadas se houver acordo entre as partes".

Os Rebeldes Para-guaios Ocuparam Aguerito

(Conclusão da 1ª página)

líticos em Assunção. Os detidos foram alojados na Prisão Pública, situada atrás da Catedral, e na Prisão de Santa Teresa. Ainda segundo o mesmo jornal as perseguições são frequentes.

Na prisão militar de Caape foram colocados vários dirigentes da Escola Superior de Guerra, destacando-se entre os presos o coronel Facciotti, o coronel Cortes, os tenentes coronéis Boveda e Russo, e um grupo de alunos. Revelou-se ainda que na prisão de Paragari encontram-se detidos mais de mil militares que se recusaram a lutar contra os rebeldes.

Vaiados os Comunistas em Paris

(Conclusão da 1ª página)

cista" que pretende converter-se em ditador.

A manifestação teve lugar no Velodromo d' Hiver. O público valou por vezes os oradores quando os mesmos procuraram menosprezar os feitos de Charles de Gaulle.

Várias pessoas foram expuldas do logradouro por se portarem inconvenientemente.

Ao passar em revista o programa do Partido Comunista, Duclos atacou o plano de Truman de auxílio à Grécia e à Turquia. Também afirmou que o tratado de aliança anglo-francês não foi motivo de impedimento à Bevin para abandonar Bidault nos trabalhos que se realizam em Moscou.

Recebido Num Grupo da E. D. o Vereador Osorio Borba

O Grupo do Jardim Botânico, da Esquerda Democrática, realizando ontem sua reunião semanal, recebeu o vereador Osorio Borba para um primeiro contato do representante do partido na Câmara local com os filiados ao Grupo, após a eleição. Também como convidados compareceram o deputado Hermes Lima, o prof. Castro Rebelo, presidente da Seção do Distrito Federal da E. D., e o sr. Glauco Pinheiro, dirigente da Seção de Pernambuco.

Na reunião, que teve a presença de numerosos militantes, foram discutidos vários assuntos a serem ventilados na próxima convenção nacional do partido, que se realizará na semana, vinda.

ANEMIA
NEURASTENIA
CONVULSÃO
ESTADO DE
DESNUTRIÇÃO
NUTROGENOL
GRATIS

Incidente Molotov-Bevin na Conferência

(Conclusão da 1ª página)

te o debate sobre se os aliados deviam impor o sistema eleitoral proporcional na Alemanha, ou deixar que os alemães decidissem por si mesmos a respeito.

A União Soviética e a França desejam a representação proporcional para a Alemanha, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não a aceitam, a menos que os próprios alemães se inclinam para esse tipo de representação.

Ao responder à declaração de Bevin, de que "não vou usar a força externa para impor o sistema eleitoral na Alemanha", Molotov disse: "Estou disposto a debater com o sr. Bevin em condições e em atmosfera adequadas sobre o que declarou sobre coisas que não estão na Ordem do Dia. Quando o sr. Bevin falou acerca dessa questão de democracia, defendeu a atitude dos ditadores e o tipo de democracia que existe na Grécia". Bevin replicou: "Mas a Grécia tem o sistema de representação proporcional em suas eleições parlamentares".

Molotov acrescentou: "Isto mostra o que pode acontecer a um bom sistema quando em mãos indignas de confiança". O incidente terminou quando Bevin disse: "Depois de certos cumprimentos", talvez o Conselho de Ministros possa concordar com a proposta britânica de eliminar o pedido soviético de representação proporcional nas instruções que serão enviadas ao Conselho de Controle Aliado.

A sessão inteira foi dedicada ao debate do informe do Comitê Especial de Coordenação, sobre assuntos, como a democratização, desnazificação, reorganização territorial interna e transferência de populações.

O debate não produziu resultados concretos, pois, se bem que alguns pontos tenham sido rejeitados, a maior parte do informe ficou sem ser aprovada. O fato mais inesperado foi a rejeição de Molotov de vários pontos que o seu delegado, marechal Sokolovsky, havia aprovado anteriormente. Molotov insistiu em que muitos desses pontos fossem devolvidos ao Comitê de Coordenação para redigir-se novamente.

A sessão durou quatro horas e quinze minutos e os ministros concordaram em voltar a reunir-se amanhã, às 14 horas, (13 horas tempo de Moscov), para dar ao Comitê de Coordenação oportunidade de reunir-se mais tarde.

No último momento, Bevin propôs que o Conselho se ocupasse do projeto norte-americano de tratado quadripartite sobre a desmilitarização da

Alemanha, mas Molotov se opôs, por não figurar na ordem do dia.

Outro aspecto importante da reunião foi o pedido de Bevin no sentido de que deve fazer algo para informar os comandantes na zona da Alemanha quando voltarem às suas residências ou prisioneiros de guerra e pessoas desabrigadas e em que proporção se fez tanta coisa, a fim de que os comandantes possam planejar as economias das zonas referidas.

Quando Molotov revelou que a Rússia tinha em seu poder mais de 800.000 prisioneiros de guerra alemães não disse como e quando os mesmos seriam repatriados.

Bevin declarou em forma terminante que não aprovava nenhum relatório sobre a transferência das populações até que o Conselho de Ministros do Exterior discutisse o assunto dos prisioneiros de guerra.

Molotov disse que o assunto não figurava na ordem do dia de hoje pelo que não podia ser considerado. Marshall pediu que o mesmo fosse incluído na ordem do dia de amanhã mas Molotov voltou a declarar que tampouco poderia considerá-lo mas que informaria aos seus colegas quando poderia fazê-lo.

Ao discutir-se o assunto da representação proporcional para a Alemanha, produziu-se o referido incidente entre Bevin e Molotov, intervindo Marshall pedindo que não se perdesse tempo em detalhes.

Em Minas Não Se Deditem os Adversários

(Conclusão da 1ª página)

que compromisso com partido e se absteriam de exercer qualquer atividade político-partidária fazendo-o sinceramente com elevada intenção de inaugurar em nosso Estado um regime substancialmente diferente daquele contra o qual tão desoladamente lutamos.

Assim, não pode a exigência do compromisso ser tomada como ardiloso expediente para que os prefeitos se conservem nos seus cargos, nem tampouco para que os cidadãos indicados pelos partidos assumam as prefeituras com mera aparência de neutralidade, permanecendo efetivamente ligados às suas agremiações partidárias.

Alinda que antigos adversários julgando os outros por seus próprios sentimentos, continuam apegando não acreditar na sinceridade de nossas intenções, cumpre-nos desmentir-las por ato, e não por palavras, mantendo sempre em nossa conduta estrita fidelidade aos princípios sustentados em memoráveis pregações cívicas, perante o povo mineiro.

Nenhum funcionário poderá

Aprovado o Plano Truman

(Conclusão da 1ª página)

Em sessão plenária o Senado começará a discutir a emenda da segunda-feira.

A versão da emenda apresentada pelo senador Vandenberg inclui a renúncia do direito dos Estados Unidos de exercerem poder de veto nesta questão no Conselho de Segurança e assinala a primeira vez que uma grande potência renuncia ao direito de veto no organismo supremo das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança teria que estabelecer acordo por maioria de votos para impedir a continuação do programa de ajuda à Grécia e à Turquia pelos Estados Unidos. A União Soviética poderia vetar esse acordo da maioria, mas agindo independentemente não poderia por si só, exercendo o veto, impedir aos Estados Unidos a aplicação do programa proposto.

A emenda Vandenberg diz: "O presidente fica instruído no sentido de retirar parte ou a totalidade da ajuda aqui autorizada, nas seguintes circunstâncias: I — Se receber solicitação dos governos da Grécia e Turquia respectivamente que representem a maioria dos povos dessas nações. II — Se o presidente for oficialmente notificado pelas Nações Unidas de que o Conselho de Segurança comprovou (a respeito de cuja comprovação os Estados Unidos renunciam ao direito de veto) ou que a Assembleia Geral comprovou que os passos dados ou a ajuda fornecida pelas Nações Unidas tornam desnecessária ou indesejável a continuação de tal ajuda. III — Se o presidente comprovar que qualquer dos propósitos desta lei foi substancialmente alcançado por sua aplicação ou por qualquer outra organização internacional ou comprovou que não é possível ou satisfatório alcançar os seus fins".

Se exonerado ou removido sem por fundado motivo de interesse público.

Assim, determino que sejam reintegrados em suas funções os funcionários por V. S. exonerados: Joaquim Vieira Santos, chefe do Serviço de Obras; Hilda Ferreira Goes, auxiliar de dactilografia; Ester Avila Borges, enfermeira; Paulo Bonfim, encarregado do cemitério, que votaram nas últimas eleições nos candidatos do Partido Social Democrático.

Aguardo de V. S. pronta solução. Saudações atenciosas a) Pedro Aleixo, secretário do Interior".

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretário; Martins Guimarães, gerente
PRAÇA TIJARDENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023
• 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50. Por avião, Cr\$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr\$ 90,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX 4-4-1947 N. 5.757

A Nossa Opinião

A JUVENTUDE E OS PROBLEMAS DE GUERRA E PAZ

DEPOIS da tremenda carnificina que encheu o mundo de sangue, lágrimas e dores, durante cinco anos, a tendência de todos os governos seria ou deveria ser a de doutrinar a mocidade no sentido da formação de uma mentalidade pacifista.

Por isso mesmo causou sensação, em todo o continente americano, o recente ato do ministro da Educação da Argentina ratificando uma resolução do Conselho Nacional de Educação, daquele país, na qual se proibia a leitura nas escolas do livro "O Crime da Guerra", escrito pelo notável estadista portenho Juan Bautista Alberdi. O ato daquele titular provocou dos nossos colegas de "La Prensa" um veemente artigo de protesto, que vale, ao mesmo tempo, como um protesto de todos os países livres do nosso continente, que desejam prosperar, crescer e viver sob a égide da paz e da fraternidade.

O livro de Juan Alberdi foi escrito pouco antes da guerra franco-prussiana de 1870 e, conforme acentua aquele jornal, os seus conceitos se aplicam aos nossos dias. Todas as idéias pregadas pelo eminente cidadão argentino podem ser defendidas hoje, porque envolvem problemas morais e materiais cujas soluções procuramos encontrar, neste grave e incerto momento histórico, lutando contra as ambições e os egoísmos dos homens e os choques desordenados de partidos e facções de todos os sistemas.

Estamos hoje no Brasil combatendo a "Juventude Comunista". Combatemo-la porque a sua organização tem um objetivo: preparar a mocidade para uma guerra futura de traição à própria pátria, transformá-la em uma quinta-coluna a serviço das expansões imperialistas da Rússia Soviética. Não queremos a juventude brasileira guiada por esse roteiro da foice e martelo. Queremos que a geração nova do Brasil seja educada dentro dos moldes dos ensinamentos democráticos, únicos compatíveis com a formação espiritual do nosso povo.

Assim como nos colocamos entre aqueles que reagem contra a iniciativa do Partido Comunista, estamos a vontade para estranhar a resolução do governo argentino proibindo nas escolas do seu país a leitura do grande livro de Juan Alberdi, em cujas páginas luminosas a juventude iria encontrar um caminho seguro a seguir e um verdadeiro evangelho para compreender o perigo das idéias totalitárias, quer da direita, quer da esquerda, pois são essas idéias as sementeiras das guerras entre os homens.

"La Prensa", referindo-se a esse livro, ora incluído no "index" peronista, assim se expressou: "Porque é actual y porque se refiere a problemas permanentes del derecho humano, el libro del gran estadista argentino tiene un gran contenido ético y moral. Difundir-lo, sobre todo entre las generaciones jóvenes, es una manera de crear en el pueblo la conciencia pacifista y cumplir con uno de los conceptos alberdianos: educar las voluntades de los hombres si se quiere arraigar la paz de las naciones".

Como os nossos colegas de "La Prensa", lamentamos a resolução do governo argentino e lamentamos, ainda mais, o destino da juventude da nação irmã, que está sendo trabalhada e educada no sentido totalitário, nesta fase de intranquilidades gerais em que as gerações novas do mundo devem e precisam ser formadas no amor à liberdade e no horror à guerra e suas consequências.

A Mulher na Política

NESSE episódio das críticas feitas à vereadora Lúcia Lessa Bastos há um detalhe chocante. É que se procurou atribuir à mulher brasileira incapacidade para o exercício dos seus direitos políticos. Lúcia não deveria estar na Câmara Municipal porque, sendo do sexo feminino, lhe faltam o senso da medida, a serenidade, o espírito de justiça que, por certo, devem ser privilégio dos homens. Isso faz lembrar o ponto de vista nazista sobre o assunto. Como ninguém desconhece, o Terceiro Reich eliminou a mulher da vida pública. Eva não poderia se afastar das tarefas domésticas, cabendo-lhe acima de tudo a mentar a população da Grande Alemanha. Mas logo as exigências da produção fizeram que Hitler esquecesse a sua doutrina e mandasse para as fileiras milhões de mulheres, que foram sacrificadas como es-

cravas no desempenho das mais duras tarefas.

A verdade, porém, é que a história, muito antes da ciência, já destruiu a lenda da falta de aptidão da mulher para o exercício das missões mais complexas. E na última guerra o esforço feminino foi decisivo para a vitória. Até a desintegração do atomo não teria sido possível sem o concurso da inteligência feminina.

Portanto, quando quisermos criticar a vereadora, não atribuímos a condição do sexo qualquer atitude que contrarie os interesses de outrem. Ademais, no caso concreto dos ataques ao sr. Floravante, o discurso de Lúcia Lessa Bastos constituiu verdadeiro modelo de serenidade e clareza de exposição. Apresentou fatos, comentando-os com sobriedade e elegância. A falta de comedimento foi dos seus críticos, que se agitaram em movimentos quase histéricos. Mas nem por isso, vamos agora dizer que os homens não têm, física e intelectualmente, capacidade de crítica.

O Público e as Repartições

COM a notícia da próxima extinção do DASP e criação de um órgão que se ocupe apenas da seleção e aperfeiçoamento do funcionalismo, torna-se oportuno dizer que, antes de tudo, é necessário modificar a mentalidade dominante na burocracia. Parece indispensável realizar uma obra educacional que modifique o espírito da maioria do pessoal em relação ao público. As medidas devem começar pelos quadros dirigentes. Os diretores precisam desempenhar na administração a tarefa dos gerentes nas empresas particulares. Portas abertas, recebendo todos que têm assuntos a tratar nas repartições com boa vontade, ou, no menos, em expectativa simpática. Vigilância e controle do movimento da casa, não esquecendo que as "partes" são como os clientes e devem merecer tratamento condigno. E, assim, "pregando com o exemplo", segundo a fórmula de Rui, poderão ser naturalmente imitados pelos seus subordinados. Desse modo, todos poderão tornar-se, na realidade, merecedores do nome de servidores públicos.

Esse espírito de empresa, abrangendo os serviços e os funcionários, eliminará o incontestável mal-estar que se observa, no momento, entre os que procuram os Ministérios. Basta entrar na fila de qualquer "guichet" para se constatar a irritação geral. O DASP fracassou, preliminarmente, porque nada fez visando resolver o problema das relações entre o público e a burocracia. Ao contrário, agravou a situação, tornando-se ele mesmo o mais irritante, o mais arrogante e o mais agressivo de todos os órgãos administrativos.

Se, na ocasião, o general Dutra tivesse disposto de auxiliares previdentes, esse serviço de reestruturação, com objetivo de redução, teria logo sido iniciado. E nenhum órgão mais indicado para proceder a tal trabalho do que o DASP, que, na sua função centralizadora dos serviços da administração pública, estava em contato direto com o problema, devidamente informado pelos vários Ministérios. Por outro lado, o

Um Valor na Câmara

COM a eleição do sr. Otávio Mangabeira para o governo da Bala e a constituição do seu secretariado, a Câmara dos Deputados vai convocar o sr. João Mangabeira para, como suplente eleito, preencher um dos cargos abertos na representação balana.

Não se trata de um cidadão qualquer, metido na chapa para satisfazer interesses pessoais ou partidários. O sr. João Mangabeira é, sem contestação, um valor real. Como político, o novo deputado tem uma tradição exemplar, com um grande acervo de serviços prestados à Nação e à sua terra natal.

Numa época em que o nosso Parlamento foi invadido por uma chusma de elementos sem a necessária personalidade para exercer um mandato a entrada do sr. João Mangabeira representa um conforto para os que desejam ver o Congresso brasileiro reintegrado nas suas legítimas funções, honrando as tradições de cultura e de dignidade das duas casas legislativas.

Homem de cultura, inteligência clara, orador de recursos, com vasto traquejo parlamentar, educado no culto democrático, discípulo de Rui, a quem nunca abandonou, o sr. João Mangabeira vai ocupar o lugar que lhe compete na representação balana. E o fará, certamente, à altura do seu passado.

Imigração e Realidade

O PROBLEMA da imigração, no Brasil, não se pode restringir a receber o estrangeiro, para lhe dar trabalho. É necessário cuidar dos meios de manter a integridade do imigrante. No entanto, tudo isso tem sido descurado pelos nossos governos e a repercussão, lá fora, é a mais triste possível.

Para exemplo vejamos este telegrama, divulgado pela imprensa:

"Num artigo publicado no "Yorkshire Post", o deputado conservador Turton, que visitou recentemente a América do Sul, comenta a imigração no Brasil, dizendo o seguinte: "O Brasil declarou que estava pronto a aceitar um certo número de operários portugueses e, mais ainda, o presidente do Conselho de Imigração anunciou há algumas semanas que o Brasil estava pronto a aceitar 100.000 pessoas deslocadas. Entretanto, a vida do imigrante no Brasil não é fácil e já 3.000 dentre eles regressaram a seu país. Não se indicou ainda claramente em que parte do Brasil serão os imigrantes instalados. Correram boatos de que seria escolhido o planalto de Mato Grosso,

MAURICIO DE MEDEIROS A Portaria N.º 5 de 46



Quando o general Dutra assumiu a presidência e tomou o pulso ao Tesouro, ficou muito justamente alarmado com o subido aumento da despesa com o funcionalismo público, civil e militar, e adotou uma providência imediata, de caráter emergente: nenhuma nova nomeação, fosse para cargo fosse, seria feita sem sua expressa autorização, até que se procedesse a uma revisão dos quadros desse funcionalismo. Nada mais prudente. Nada mais sensato. Essa foi a essência de uma Portaria da Presidência da República que tomou o n.º 5, de 1946.

Evidentemente, a medida, que trazia para o presidente o tremendo trabalho de estar a examinar, uma por uma, todas as novas nomeações para o imenso quadro do funcionalismo, tinha um corolário: a revisão dos quadros desse funcionalismo, a ver o que deveria ser mantido e o que deveria ser suprimido, de modo a reduzir a despesa pública. Nessas condições, as vagas ocorridas, nos quadros já estabelecidos, ficariam dependendo desse exame presidencial, que envolvia implicitamente um exame das necessidades do serviço público, de modo a preparar aquela redução implicitamente prevista na Portaria.

Se, na ocasião, o general Dutra tivesse disposto de auxiliares previdentes, esse serviço de reestruturação, com objetivo de redução, teria logo sido iniciado. E nenhum órgão mais indicado para proceder a tal trabalho do que o DASP, que, na sua função centralizadora dos serviços da administração pública, estava em contato direto com o problema, devidamente informado pelos vários Ministérios. Por outro lado, o

momento de proceder a essa revisão era aquele, já pela urgência, já pelos poderes legislativos de que ainda dispunha o presidente da República, que deles tinha de utilizar-se para extinguir cargos e funções. Nada disso foi feito. Ficou apenas, como rotina, que nenhuma nomeação, nem sequer contrato de funcionários, seria feito sem audiência do presidente. Este, sem estar instruído por órgão capaz, lá removendo a dificuldade de pronunciação definitiva sobre a extinção ou não do cargo, despendia o tempo prudentemente. "Aguarda melhor oportunidade".

Veu a Constituinte. Veio a Constituição e esta definiu a órbita de ação na criação e extinção de cargos públicos, bem como na fixação de seus vencimentos, colocando-a como atribuição do Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República "e sempre por lei especial" (Art. 65, n.º IV).

Depois disso, veio o orçamento, no qual se chegou a uma previsão de equilíbrio, com as verbas para o pagamento desse funcionalismo, tal como estava fixado nos antigos quadros, sem nenhuma revisão. Nenhuma proposta foi enviada pelo Poder Executivo para supressão de cargos. Ao contrário, se considerarmos que o orçamento, confirmando os quadros antigos, teve iniciativa na Proposta do Executivo, podemos concluir que este não se sentiu habilitado a sugerir nenhuma extinção, nem nessa lei de meios, que seria imprópria, nem em nenhuma lei especial.

A situação que se criou, pois, depois de votada a Constituição e fixada a despesa pública no Orçamento Geral, repõe a máquina administrativa no seu mecanismo normal. Isto é, os cargos previstos no funcionamento normal da Repartição, tanto em seus quadros ordinários como extras, numerários, como

contratados, têm existência própria, constituem despesa fixada pelo Congresso e seu preenchimento deve obedecer à regra normal das leis e regulamentos, sem mais aquela consulta prévia ao presidente da República, contemporânea de um sistema de funcionamento da administração que comportava possíveis medidas de extinção de cargos, dentro do Poder Legislativo acumulado pelo presidente da República. Esse Poder se deslocou para o órgão próprio que é o Congresso. Logo, submeter à prévia autorização do presidente da República, nos termos da Portaria 5, de 46, qualquer nomeação, é manter uma rotina, que está entorpecendo a máquina administrativa dando inutil trabalho ao presidente, que deve ter muito mais em que pensar, enchendo de trabalho burocrático em pareceres e opiniões o funcionalismo dos Ministérios, quando o simples fato de existir um cargo vago, não extinto pelo Congresso em lei especial, não comporta outra solução para a Administração senão a do seu preenchimento. É de prever que os quadros correspondem a funções necessárias e enquanto eles não forem alterados pelo Congresso o que há a fazer é restabelecer o império da lei, que define para cada caso a quem compete a nomeação.

Essa formalidade da autorização prévia não está prevista em lei alguma. Foi uma medida provisória, em simples Portaria, na previsão de uma revisão, que não foi procedida a tempo. Agora, ela é esdrúxula, superfeitoria, retardando a marcha dos trabalhos da Administração e constituindo incômodo sobrecarga de trabalho para o presidente da República. Está sendo mantida porque a burocracia gosta da rotina que lhe importa em delongas. Mas o presidente da República deve examinar a real situação atual do problema em face da existência de um Congresso e de leis que só este pode alterar.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência, dirigida a esta seção, está sujeita a ser condensada para publicação.

REVOLTA DE UM "MAQUI"

Sob o título "A volta de um Maqui", publicamos há dias comentários sobre uma carta da qual não se conseguia conhecer, pela simples vista do texto, o motivo imediato. Resolve o "Maqui" esclarecer devidamente os seus objetivos. Agradecemos a colaboração, negando aceitar tenha sido sua dificuldade na arte de escrever a causa do não entendimento. É que escrever simplesmente não é tão especializado como escrever para jornal. Mas, como uma das peculiaridades do jornal é a necessidade de poupar espaço, ao assunto: não quis o "Maqui" ofender o juiz Elmano Cruz, cuja integridade moral reconhece.

Seu reparo foi somente a respeito do caso concreto de uma polícia ter apreendido, de predado e deixado em lugar impróprio o automóvel do dr. Magarinos. Houve processo, no qual o juiz se pronunciou a favor da autoridade da polícia, elogiando-a. Considera o missivista que o despacho baseado em uma lei de emergência feita ao tempo da ditadura. Mesmo que fosse constatada a infração, tratava-se de opinar sobre a apreensão, que é regulada pelo Código Civil, a que interessa também a constituição de direitos e liberdades individuais e a guarda dos bens dos cidadãos. Comparar a apreensão de automóvel a apreensão de uma caneta pela justiça sumaria "sul general" organizada na Central do Brasil. Conta que a Inspetoria costuma apreender peças de carros, como duas businas, uma do carro de uma senhora proprietária de uma bomboniere no Edifício

Pedro II e outra de um carro de entrega da fábrica de doces Embaré. Além de tudo, a infração cometida o foi contra uma portaria e não contra uma lei, pois o Congresso não votou nenhuma lei de trânsito. O Judiciário apolou o Executivo em matéria de competência legislativa, o que revolta ainda mais o "Maqui".

CAMBIO NEGRO
O sr. Antonio Silva pede ao general Dutra que

faça chegar ao interior do país a execução dos tabelamentos ditados pela C.C.P. O sabonete subiu de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 3,00 e diminuiu de peso e tamanho. Um metro de casimira sal da fábrica a Cr\$ 60,00 e chega ao comércio contra cortes em várias vagas, ocorridas em dezembro, prejudicando vários trabalhadores, inclusive na classe dos telegrafistas, o que desgostou o pessoal e redundou, em última análise, em prejuízo para o serviço.

PÉ DE COLUNA

CENSURA, POLÍCIA E EDUCAÇÃO

POMPEU DE SOUSA

É realmente um disparate o que está se passando com um filme chamado "24 Anos de Luta", o qual, submetido ao Serviço de Censura de Diversas Públicas da Polícia do Distrito Federal, precisamente no dia 28 de janeiro deste ano, não recebeu até hoje, exatamente dia 4 de abril, por sinal que sexta-feira santa e data a caminho do terceiro mês de distância da anterior, despacho algum, favorável ou desfavorável, permitindo ou proibindo sua exibição pública. Com a agravante de que o dito Serviço de Censura de Diversas Públicas da Polícia do Distrito Federal o remeteu para a Delegacia de Ordem Política e Social, ou que outro nome tenha a sucessora da famigerada "Ordem" também da mesma Polícia do Distrito Federal. Acontecendo que a única competente para despachar, assim como para o resto referente à matéria, é a Censura, jamais a Ordem.

Digo "competente" no sentido da competência determinada pelas atribuições legais vigentes. Não que lhe reconheça competência no amplo e bom sentido da palavra, no de mérito e valor para isso ou aquilo, no que transcenda o âmbito da "competência" dos famosos "canais competentes", os quais, no caso, serão o dito Serviço de Censura de Diversas Públicas da Polícia do Distrito em relação às funções de censura sobre filmes e peças de teatro. Incompetência neste sentido, e total incompetência, é só o que lhe reconheço.

Nisto está um dos disparates havidos com o filme "24 Anos de Luta". Mas este é o disparate geral, que com todos acontece. O particular, que a ele, e só a ele, aconteceu é o de ser enviado à audiência da "Ordem Política e Social" e o de estar para ali retido há mais de dois meses.

Sel que o filme é de propaganda do Partido Comunista do Brasil, que o seu produtor, o cinematografista Rui Santos é profissional de competência e valor, capaz de fazer um bom filme, e, no caso, uma boa propaganda. Não defendo a propaganda do Partido Comunista, não concordaria com ela (quero dizer, com o seu conteúdo) e neste caráter provavelmente me colocaria contra ela. Mas defendo o direito de a fazerem legalmente, eles os comunistas. Em último caso, defendo o direito de seu filme, de propaganda ou do que fosse, não ir para a "Ordem Política e Social", que nada tem que ver com o assunto, e mais ainda o de obterem

Expansionismo Argentino

Humberto Bastos

Já foi noticiado com e necessário, luz de detalhes e plano argentino para uma ampla tarefa de recuperação econômica e social do país. Inútil se torna que puristas de ideologias políticas e professores de atitudes partidárias queiram posar ao sr. Peron. Um atestado de obito intelectual; é inegável que a tarefa ali iniciada tem uma grande amplitude e se destina não apenas à Argentina de modo particular e sim também a uma grande parte da América do Sul, da qual a nação portenha precisa para o seu rudo e maior intercâmbio comercial. Não nos detenhemos a examinar, pelo amor de Deus, com uma pureza de clareira, as qualidades do sr. Peron e as origens de sua arma, esposa. Simbolicamente, apenas, que o atual governo argentino está no firme propósito de quebrar de maneira definitiva o cinturão agrário que o envolvia secularmente, praticando uma política de enriquecimento nacional e de fortalecimento do seu bloco na América do Sul.

Agora mesmo, por exemplo, nos chega a notícia de que o sr. Alberto Podesta, chefe da missão argentina de compras nos EE. UU., informou que as negociações para a compra de material para a construção de estradas de rodagem no valor de \$9.000.000 já foram concluídas com absoluto sucesso. Segundo ainda informações daquela enviada argentino todo esse equipamento será usado para a construção de 6.500 km. de estradas, um dos pontos do plano anunciado. O mais significativo desse aspecto do plano é que a Argentina pretende construir estradas principais que partam de Buenos Aires para outros pontos importantes da Argentina, ligando ainda o país ao Chile, Bolívia, Paraguai e Brasil.

Enquanto planeja a construção de rodovias, o país inaugura uma nova linha de navegação marítima. E o navio argentino "Rio Gualeguy", da Cia. de Navegação Argentina, do governo, chegou a Rotterdam, ampliando assim o intercâmbio com os Países Baixos. E outro navio esperado já chegou com novos carregamentos. A par dessas iniciativas para a solução do problema do transporte, a Argentina inicia um grande programa de fortalecimento industrial interno. Esses dados não devem passar despercebidos aos comunistas econômicos que se perdem em divagações teóricas ao invés de desencadear uma grande campanha para se adotar um plano de recuperação econômica do Brasil.

para o dito filme um despacho qualquer, liberando-o ou vetando-o à exibição pública. Nestes direitos, defendendo "24 Anos de Luta" como defensoria "24 Anos de Vida de Uma Mulher", ou que outra coisa ou outro nome fosse.

Defendo mais, sobretudo — e, neste particular, não apenas neste ou naquele, mas em todos os filmes — o direito de serem censurados por um órgão não-policial, de conformação, subordinação e mentalidade não-policial. Como defendendo igual direito para as peças de teatro. E tenho um exemplo neste campo, definitivo: a proibição policial da peça do sr. Nelson Rodrigues "Album de Família", uma das obras mais importantes da cultura brasileira.

Sel que existe na Câmara dos Deputados um projeto, do sr. Jorge Amado aliás, transferindo as atribuições de censura, da Polícia para o Ministério da Educação, mais precisamente, para o Serviço Nacional de Teatro. Que há mais: um ante-projeto, a ser apresentado pelo mesmo deputado, da maior amplitude, regulando toda a matéria referente à vida teatral, creio que a do cinema também e a das diversas públicas em geral, em todo o país, produto de estudo e debate de toda a classe. Dando a esse Serviço uma envergadura e uma importância capitais, que são realmente as que, com legitimidade e justiça, lhe cabem.

Não é o caso de insistir na razão de tais medidas e de projetos tais. Não se insiste em evidências. De insistir será na urgência de os adotar o Legislativo, de lhes preparar o Executivo o caminho, prestigiando e dando altitude ao órgão que a tarefa tais se deve destinar.

A ITÁLIA QUER DITAR PAZ À ALEMANHA



Agradecendo a remessa de carne que a Argentina enviou, de presente à Inglaterra, o ministro da Alimentação britânico, sr. John Strachey, aparece na foto acima, à esquerda, apertando a mão do sr. Labouge, embaixador argentino em Londres. (Foto ACME — D.C.)

UM PLANO DE FRANCO PARA DEIXAR O PODER É COMO SE REFERE UM LIDER REPUBLICANO EM PARIS

PARIS, 3 (U. P.) — Um porta-voz dos republicanos espanhóis declarou hoje que o plano de Franco para restaurar a monarquia na Espanha foi o primeiro passo para justificar a sua saída do poder. A fonte declarou que o ditador não conseguirá, provavelmente, aprovação por dois terços das Cortes ao seu plano de restauração. Por isso — acrescentou — Franco usará a rejeição como pretexto para abandonar o poder. Os monarquistas em número suficiente nas Cortes atuais para derrotar os planos de Franco, que visam impedir a ascensão de d. Juan ao trono, — disse o porta-voz. Sa-

lientou que, quando o antigo ditador espanhol, Primo de Rivera, compreendeu que era chegado o momento de deixar o poder, em 1930, pediu aos generais que existissem a sua saída para justificar a sua renúncia.

O plano monarquista do atual ditador — disse — se assemelha muito à manobra de Rivera. Contudo, membros do Governo republicano espanhol aqui acharam pueris as idéias do citado porta-voz.

Uma fonte chegada ao primeiro ministro republicano, Rodolfo Llopi, declarou que Franco ficará ao poder enquanto encontrar meios para sustentá-lo.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

DE GAULLE NÃO USARÁ SEU RENOME DE HERÓI EM PROPAGANDA POLÍTICA

Regresso da Delegação Britânica — Redução Geral de Preços — Mandato Britânico na Palestina — Regresso do Embaixador Rodionov — As Ilhas do Pacífico — Divergem do Gen. Marshall — Novo Embaixador na Colômbia

Numa correspondência reme-
lida de Paris, Herbert King in-
forma que o general Charles De
Gaulle concordou, durante uma
conferência secreta com o pri-
meiro ministro Ramadier, na
noite de segunda-feira, em que
dormiu em seu escritório na
política usando o seu vestuário
de herói nacional — conforme
aparece em fontes dignas. O
encontro se realizou na resi-
dência do general, em Colombey les
Eglises, depois que De Gaulle
se recusou a vir a Paris a con-
vite do "premier".

REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRITÂNICA

Anuncia-se em Moscou que a
delegação britânica tomou me-
didas provisórias relativamente
a um trem especial que deixará
aquela capital no dia treze de
abril. A propósito, os britâ-
nicos acataram tratar-se sim-
plesmente de uma data provisó-
ria, pois consideravam o enco-
rimento da Conferência para a
data mais próxima possível. Si-
multaneamente anunciou-se que
o general Clay, comandante das
forças norte-americanas na Ale-
manha, planejava voltar a Berlim
na quinta-feira, mas os funcio-
nários norte-americanos explicaram
que tal decisão não tem nenhum
outro significado já que poder-
ia retornar a Moscou dentro de vi-
te e quatro horas.

REDUÇÃO GERAL DE PREÇOS

A fim de deter a inflação, o
governo italiano ordenou uma
redução de cinco por cento no
preço de todas as mercadorias
não racionais. A propósito, o
Conselho de Ministros ordenou
uma redução geral depois de a
reunião destinada à discussão de
um programa anti-inflacionista
de dez pontos, tendo em vista a
baixa dos preços e o controle do
desassossego reinante em todo o
país. Assim é que o governo
italiano ordenou uma redução de
cinco por cento nos preços vi-
gentes no dia trinta e um de
março.

MANDATO BRITÂNICO NA PALESTINA

Ned Roberts, numa correspon-
dência enviada de Londres, diz
que a Grã-Bretanha não en-
tregará o seu mandato sobre a
Palestina durante a planejada
sessão especial da Assembleia
Geral das Nações Unidas. Al-
tas fontes governamentais de-
clararam que "de modo algum
se trata da desistência imedi-
ata do mandato".

A delegação britânica à ONU
se reservará o direito de deci-
dir sobre o futuro do mandato.

Prorrogada a Greve dos Mineiros

PITTSBURGH, 3 (U. P.) —
Os mineiros de carvão amea-
çam prolongar sua greve de
uma semana por mais 6 dias.
Os mineiros declaram que não
se conformam com os atuais
regulamentos para a segurança
das minas e que, além do mais,
"poucos proprietários de minas
esses regulamentos".

Dentista para crianças e adultos

DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Ca-
rioca) 3º and sala 306 —
Tel. 42-2746
2as., 4as. e 6as. — Feiras

Fogareiros Elétricos Diversos Tipos e tamanhos

RUA 7 SETEMBRO, 75
RUA DA CARIOCA, 53

CASAS EMOINGT

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO

Bacharel em Ciências Econômicas, membro do Sindica-
to dos Contabilistas, inscrição n.º 2.533. — Agente Co-
mercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, ma-
tricula n.º 1.695. — Contratos Trabalhistas, Comerciais, As-
suntos Fazendários e Legislação Fiscal, Organização de
Companhias e Sociedades Anônimas, Aceita qualquer tra-
balho atinente à sua especialidade, fora do Distrito Fe-
deral, mediante contrato.



General Charles de Gaulle

ACÃO DOS POLONESES NA RÚSSIA ORIENTAL

NOVA YORK, março.

A Polónia está cumprindo
uma tarefa formidável em seu
esforço para incorporar as áreas
devastadas da Prússia Oriental
à economia polonesa.

Uma enorme devastação, per-
da de população e falta de
esperança dos materiais mais
essenciais, tudo isto levanta ob-
stáculos gigantescos a uma rápida
reconstrução, a despeito da
energia com que o governo está
levando a cabo o programa.
O progresso até agora realiza-
do indica que será preciso
muito tempo para que esta re-
gião, patria tradicional dos
"junkers" alemães, possa fazer
importantes contribuições à re-
cuperação geral do estado polonês.

As comunicações representam
um dos aspectos mais brilhan-
tes do quadro geral da situa-
ção. Um correspondente norte-
americano, após demorada vi-
sita às áreas caídas à Polónia na
partilha de pós-guerra da Prús-
sia Oriental, informa que com
a assistência russa as ferrovias
foram colocadas já em excecien-
tes condições. O interesse dos
russos pelas comunicações é
compreensível, pois movimen-
tam elas através da província
de 10 a 12 trens de carga por
dia, carregados com material de
reparação consignado à União
Soviética.

Além das ferrovias, os ale-
mães deixaram atrás de si um
excelente sistema de rodovias.
Mesmo as estradas menores do
interior da região são pavimen-
tadas, o que não é o caso em
parte alguma da Polónia. O go-
verno está providenciando para
que as estradas recebam o tra-
balho de reconstrução.

A agricultura sempre foi a
pedra angular da economia da
Prússia Oriental. Durante ge-
rações, foi a província que mais
generos alimentícios produzia
para a Alemanha e os "jun-
kers" enriqueceram com as co-
leitas exportadas e trabalha-
das pelos camponeses em suas
imensas propriedades.

Na partilha de pós-guerra
que deu à Polónia 2/3 da província
e 1/3 à Rússia, a área
contendo as mais ricas terras
agrícolas coube aos poloneses.

A exploração desta terra é
fácil. Há uma aguda e gene-
ralizada falta de gado, animais
de tração, fertilizantes e ma-
quinaria agrícola. Em muitos
lugares, há falta de mão-de-
obra e torna-se cada vez mais
difícil trazer camponeses para
a província, devido à falta de
casas e celeiros. Isso é parti-
cularmente verdadeiro em relação
às grandes propriedades dos
velhos "junkers" que foram fra-
cionadas em pequenas proprie-
dades e nas áreas onde as
habitações foram destruídas
na retirada da "terra arrasada".

Em algumas partes da pro-
víncia, a situação econômica é
tão difícil que muitas famílias
camponesas sofreram até fome
no último inverno. As batatas
e o pão preto eram os únicos
alimentos disponíveis, com ex-
ceção dos alimentos de socorro
que puderam chegar.

O governo polonês planeja
desenvolver um tremendo es-
forço para restaurar a produção
agrícola em 1947, mas todas as
probabilidades são contra o su-
cesso de tais esforços.

Uma "porta de ferro fecha"
a parte russa da Prússia Ori-
ental, motivo pelo qual não se
dispõe de abundância de in-
formações sobre as condições ag-
rícolas e outras condições.

A fronteira russo-polonesa é um
dos que são guardadas com
máximo rigor em todo o mundo
e poucas pessoas podem atra-
vessá-la.
Sabe-se, no entanto, que li-
tuanos estão sendo adaptados

O PEDIDO DO GOVERNO DE ROMA AOS 4 GRANDES

MOSCOU, 3 (UP) — O go-
verno italiano fez um quarto
pedido aos Quatro Grandes, no
sentido de participar da tare-
fa de ditar a paz para a Ale-
manha, recebendo do governo
russo a promessa de que a
União Soviética apoiaria essa
pretensão, para o que será ou-
vido o embaixador italiano, sr.
Brosio. Essa informação foi
fornecida ontem à "Unit-
ed Press", numa entrevista ex-
clusiva concedida por aquele
embaixador.

Em seguida, o sr. Brosio
acrescentou: "As outras Três
Grandes potências ainda não
deram uma resposta formal,
mas em princípio apoiaram o
ponto de vista italiano. O pon-
to de vista italiano sustenta
que se deve agora estabelecer
não somente em princípio —
que já se pode considerar fixa-
do — mas também substancial-
mente a participação da Ita-
lia, em igualdade de condições,
com outras nações que estive-
ram em guerra contra a Ale-
manha, o que é tanto mais acei-
tável relativamente aos Ita-
lianos, que não só partici-
pam da luta contra o Reich
mas também estão intimamen-
te ligados por laços morais po-
líticos e econômicos, ao proble-
ma germanico.

Todavia, o otimismo do ato,
louro e simpático Brosio, que
assumiu as funções de embaix-
ador italiano em Moscou, ape-
nas há um mês passado, não
é partilhado pelas delegações
dos Quatro Grandes que inte-
gram a Conferência de Moscou.
Com efeito, de acordo com a
atual tendência, a discussão e
participação no tratado de paz
estariam finalmente abertas a
todas as nações que levaram as
suas tropas a combater a Ale-
manha, embora tal participa-
ção fosse restringida a "deter-
minada fase" das negociações.
Tal proposta, que foi apre-
sentada pelos Estados Unidos,
deixou intencionalmente vaga a
referência à fase em que as
outras nações poderiam parti-
cipar das negociações, e isto a
fim de conferir uma ampla
base de acordo aos Quatro
Grandes.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varíolas, aler-
gias das pernas, verrugas, espri-
nhas, furúnculos, micoses —
Elektroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

Dip. Instituto Mangueiras
ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 32-4205

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 125

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPOR-
TAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., com o obje-
tivo de promover a distribuição das cotas previstas
para as exportações de tecidos de algodão NO SE-
GUNDO TRIMESTRE DO CORRENTE ANO, em
cumprimento dos Acordos assinados entre o Governo
do Brasil e os da ARGENTINA, URUGUAI, PARA-
GUAI, CHILE e BOLÍVIA, solicita aos interessados
nessas exportações que apresentem, IMPRETERI-
VELMENTE ATÉ O DIA 12 DE ABRIL PROXI-
MO, em sua sede, no Rio de Janeiro (à Avenida Rio
Branco, n.º 120 — 9º andar), declarações — consi-
deradas por simples carta (uma para cada país), em
duas vias — contendo os seguintes dados:

- 1ª) — Quantidade, em metros, correspondente às encomendas recebidas do exterior PARA EMBARQUE EFETIVO NO RESTANTE TRIMESTRE;
- 2ª) — ESTOQUE REAL, em metros, existente no momento, de tecidos prontos para embarque IMEDIATO e destinados a satisfazer a essas encomendas;
- 3ª) — Quantidade, em metros, que, além desse estoque, poderá estar PRONTA PARA EMBARQUE até 30-6-1947.

Reservando-se o direito de solicitar à CETEX que proceda à apuração das informações assim pres-
tadas, esclarece a Carteira que, após o exame das
declarações recebidas e de realizados os necessários
estudos, serão os interessados devidamente notifica-
dos das quantidades dentro das quais poderão, en-
tão, apresentar os seus "pedidos de licença de ex-
portação", formulados no impresso próprio (mo-
d.º Cexim-100).

Em consequência, FICAM CANCELADOS to-
dos os "pedidos de licença" apresentados para o
primeiro trimestre e que não puderam ser atendidos
ou foram apenas em parte, permanecendo à dispo-
sição dos interessados os "pedidos do exterior" que
os acompanharam.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1947
HAMILCAR JOSE DO AMARAL BEVILAQUA
Diretor
VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO
Gerente

Dr. Newton Motta

Medico

DOENÇAS DE SEN-
RAS — OPERAÇÕES —
PARTOS

Consultório: Av. Rio Bran-
co 128 e 1515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 às 12

AS ARTES

O "PICASSO" DE SABARTÉS

Antonio Bento



Lá, com interesse, na última semana, o "Picasso-Portraits e Souvenirs" do espanhol Jaime Sabartés, que o sr. Edouard Legris teve a gentileza de enviar-me, na edição francesa de "L'Œuvre" e "Maximilien Vox". O escritor tornou-se amigo do artista desde o começo do século, quando ambos foram estudar em Paris. Seu depoimento sobre a vida de Picasso é por isso mesmo precioso. Sabartés guarda da primeira visita ao "atelier" do pintor, na capital francesa, uma lembrança cheta de admiração. Picasso tem sido, desde os primeiros tempos de sua carreira, um trabalhador infatigável. Fazia pilhas de desenhos, desde os primeiros já tão distantes de sua vida artística. Recordando episódios e impressões desses contatos iniciais com o demônio da pintura moderna, Sabartés tem hoje a impressão de que uma só existência parece escassa para a realização de tantas pilhas de desenhos. Durante o inverno de 1902, Picasso passou fome em Paris, a exemplo do que aconteceu com a imensa maioria dos pintores que lá vivem ou estudam. Segundo uma carta sua a Max Jacob, Picasso viu-se obrigado a aquecer-se queimando desenhos. O frio era terrível e o pintor não dispunha de dinheiro para comprar um pouco de pão e vinho. Teve de alimentar o fogo no seu desolado quarto de hotel, com verdadeiros montes de desenhos. Como as chamas devoraram rapidamente o combustível precioso que é o papel, talvez se pense que Picasso exagerou, para dar uma imagem viva da intensa fome que consumiu tantos de seus trabalhos de mocidade. Comentando essa confissão feita ao poeta, Sabartés lembra que o pintor produzia incessantemente, numa espécie de delírio, como se fosse preciso alimentar a chama da lareira com folhas e folhas de papel cobertas de desenhos. E quanto mais o fogo devorava, maior se tornava o ardor com que o artista se entregava ao seu trabalho. O próprio Picasso disse a Max Jacob que teve então de queimar centenas, milhares e milhões de desenhos, recorrendo a uma espanhola típica.

O episódio contado por Jaime Sabartés mostra que o incrível virtuosismo caligráfico de Picasso é o produto dum trabalho árduo, de muitos e muitos anos. Por isso, chegou-se mesmo a escrever que o pintor de Málaga desenhava tão bem como o próprio Rafael. Essa afirmativa leva sempre ao desespero os pintores acadêmicos, que equiparam os trabalhos expressionistas do autor de "Guernica" aos desenhos dos loucos ou das crianças. Depois de atingir a suprema sabedoria no domínio da linha e na conquista do espaço, o mestre cubista dissociou o desenho como nenhum outro pintor de seu tempo. Desprezou também as convenções e os cânones estéticos como nenhum outro artista, liquidando todos os tabus. E tudo isso foi conseguido, para maior indignação dos acadêmicos, após quase meio século de trabalho incessante na arte do desenho!

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 4 — Saturno, a 1 grau e 57 minutos de Leo retorna o movimento direto. As horas da manhã são impróprias para iniciar viagens e efetuar operações comerciais. Amanhã, Lua cheia às 12 horas e 25 minutos, pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LITORAL

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números racionais, são transferidas abaixo para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Probabilidade de lucros em todos os empreendimentos e principalmente nos relativos a imóveis. 9, 11 e 15; 27, 35 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Boas possibilidades, aspectos favoráveis. 1, 2 e 12; 20, 26 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 15 DE MARÇO — É preciso agir com cuidado, sem precipitação para obter êxito no dia de hoje. 17, 18 e 19; 35, 36 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 15 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Póda ativar os negócios, que serão bem sucedidos. 5, 6 e 7; 23, 24 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Dia propício para os estudantes. Possibilidades de lucros

Octavio Babo Filho

ADVOCADO

R. 1.º de Março, 6-Tel. 43-6256

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Milo sem missa" (Comédia com 3 Patetas) — "O Gato Fiel" (Drama) — "Ainda que pareça impossível" (Curiosidades) — Jornais Internacionais. A partir do 10 horas.

SÃO CARLOS — "São Francisco" com José Luiz Jimenez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Três Toivos Sábidos" com Margaret O'Brien. Ao meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Entre a Cruz e Espada" com José Mojica e Anita Campello. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena" com Anaparo Morillo e Abel Salazar. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Young, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lili Palmer e Robert Alda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lili Palmer e Robert Alda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Espetáculo da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O Espetáculo da Rosa" com Judith Anderson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lili Palmer e Robert Alda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Mentirosa" com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Entre a Cruz e Espada" com José Mojica e Anita Campello. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Ultima Porta" com E. G. Morrison e John Garfield. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA



Nesta fotografia do último numero de "Sombra" vemos a esposa do presidente da Republica francesa, senhora Vicent Aurioi

O CINEMA

VEL: M. FINALMENTE, "O DES. TINO BATE A PORTA"

Prometido há alguns meses, terá sua estreia dentro de alguns dias, finalmente — e nos 3 Cines Metro — "O Destino Bate a Porta" (The Postman Always Rings Twice) que Tay Garnett dirigiu e que Lana Turner e John Garfield interpretaram com grande vigor, obedecendo a uma feliz adaptação do intenso romance de James M. Cain. Obra vigorosa que dá a Lana Turner, especialmente oportunidade de voltar, do que ela tirou o maior partido do vivo com grande realismo a figura impressionante de Core Smith, a esposa do simulado dono do restaurante, "O Destino Bate a Porta" está despertando curiosidade e sua apresentação simultânea, dentro de poucos dias, nos 3 Cines Metro, constituirá um dos pontos altos da temporada. Core Smith, Hume, Orson, Leon Ames e Audrey Totter completam a interpretação do absorvente filme.

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Em "Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Jackie Bruns, Jenkins, Donald Crisp e Ann Rober, temos nos 3 Cines Metro, num sucesso completo, "A Mocidade é Assim Mesmo" (National Velvet), que Clarence Brown dirigiu.

Conferências

REV. J. MIRANDA PINTO — Hoje e no domingo, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz n. 70, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista, na rua Dias da Cruz n. 70, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará sua Sociedade no dia 8, extra de suas sessões ordinárias cuja ordem do dia é a seguinte: dr. Alceu Marli — "A Clínica psiquiátrica no Hospital Garai" e dr. Osvaldo Domingos — "Alguns aspectos da medicina psicossomática".

Durante a última reunião da Academia Maranhense de Letras por proposta do acadêmico Rivalino Pinheiro, foi eleito por unanimidade, seu membro correspondente nesta capital, o jornalista Guimarães Martins.

STAR — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O Grande Segredo" com Gary Cooper, Lili Palmer e Robert Alda. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Regeneração" com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEGIONA — "Pecado Original", comédia às 16 e 21 horas.

GLORIA — "Pirata" comédia às 16 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Martir do Calvário" às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Dona e a Natureza" às 16, 20 e 22 horas.

DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA



Na data de ontem fez aniversário o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Nacional do Comércio, como líder das classes produtoras, o ilustre homem público tem desempenhado uma missão árdua e conciliadora, ditada pelo seu admirável bom senso e pelo seu esclarecido espírito.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

Em nossos meios intelectuais, o dr. João Daudt d'Oliveira desfruta também de um real acaulamento, presidente que é da Sociedade Felipe d'Oliveira, agremiação que mantém viva a lembrança do grande poeta seu irmão. Não somente pelos magníficos serviços prestados ao país, como ainda pelo seu espírito harmonizador, pela sua bondade, pela capacidade que sempre tem demonstrado de ser amigo, o aniversário foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, embora tenha se retirado para sua casa de repouso em Teresopolis.

O TEATRO

A ESTREIA DE ALMA FLORA

Em "Seremos sempre crianças..." Laura Suarez terá a seu cargo o papel de Lucia. Papel difícil, de uma mulher frívola, inconsequente, jovem ainda, mas viúva já três vezes, Laura Suarez terá ocasião de mostrar o seu belo talento cuja versatilidade lhe permite a interpretação dos mais variados tipos.

O reaparecimento de Laura Suarez perante a plateia carioca tem despertado grande interesse, uma vez que o público a reclama sempre como um dos seus artistas preferidos.

E, realmente, pela sua bonita figura, pela sua inteligência e cultura, Laura Suarez se situa num plano elevado em nosso teatro. O original de Pascoal Carlos Magno está fadado a constituir sucesso sem precedentes, servindo de estímulos à Companhia de Comédias, Alma Flora, no Teatro Ginasio.

A MENTIRA TEATRAL No João Caetano Sara Nobre é a "virgem".

MARY LINCOLN Desfilou-se do elenco da Comp. D. Gonçalves a cantora Mary Lincoln.

Acompanhou-a o ator Paulo Celestino.

VOCE SABIA que Amélia Rodrigues está alcançando grande êxito em Lisboa?

COISAS QUE INCOMODAM Os novos elementos chefiados pelo Amadeu e a Celeste Aida, que vão para o Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE METRO PASSEIO — "Mocidade perdida" — Mary Lincoln.

O COMENTARIO DA NOITE Viste o telegrama que os autores passaram ao presidente a propósito da nomeação do diretor do S. N. T.?

DIARIO RECREATIVO CLUBE TENENTES DO DIABO Os "baetões" festejarão a Aleluia realizando amanhã, sábado, um grandioso baile a fantasia em sua sede social à rua Maranguape n. 24. O início dessa reunião dançante será às 23 horas.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Sábado, das 22 às 3 horas de domingo, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um baile de Aleluia.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Sábado, das 22 às 3 horas de domingo, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um baile de Aleluia.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Sábado, das 22 às 3 horas de domingo, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um baile de Aleluia.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Sábado, das 22 às 3 horas de domingo, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um baile de Aleluia.

A SOCIEDADE

A Fala dos Outros

Jacinto de Thormes

Diz o sr. Austregesilo de Ataíde: "Apesar salmos de uma guerra, universalmente considerada como catastrófica e sem que ao menos tenham cicatrizado as feridas mais graves que ela produziu, já troam as fanfarras de um novo conflito".

Fui assistir ao ensaio da Companhia Alma Flora. O autor da peça "Seremos Sempre Crianças" é o sr. Pascoal Carlos (Sob as Palmeiras) Magno.

O sr. Gustavo Dorla falou muito.

O general Cesar Obino, presidente do Clube Militar, convida para a conferência do sr. Humberto Bastos sobre o tema "Relações Geo-Econômicas do Brasil". Dia 9 de abril, local Clube Militar.

Ontem foi o grande dia do peixe, do peixe morto. A polícia controlou os preços. Os gatos miraram muito. O dilagado Mario Lucena declarou haver bastante bacalhau. (Cheiro de peixeão).

Foi abolido o controle de exportação de automóveis, acaba de anunciar o Departamento de Comércio Norte-Americano. Essa é uma grande notícia para os rapazes lustrados. Buzinas e faroladas chegando regularmente.

Em compensação o Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, anunciou que será necessária licença de importação para os artigos de luxo. Explicaram que a enorme entrada de pedras preciosas, objetos de arte, perfumes e artigos de "toilette" comprados no exterior estavam prejudicando a tentativa de reabilitar a situação financeira do país.

Um telegrama de Lisboa anuncia a presença das princesas brasileiras d. Isabel e d. Teresa, recém-chegadas do Rio de Janeiro.

ANIVERSARIOS Fazem anos hoje: SENHORES: — Vicente Gomes da Costa; Helvécio Xavier Lopes; general Luiz Esteves; José Malicid; Francisco Costa e Daltro de Campos Braga.

SENHORAS: — Pautita Casals, esposa do sr. Casals Filho.

JOVEN: — José Braga Malicid.

SENHORINHA: — Carmem Casal.

Fizeram anos ontem: SENHORES: — João Daudt d'Oliveira; Carlos Ferreira de Almeida; conselheiro de Castro Meneses e Francisco de Sá Filho; Antonio Napoleão Azevedo e Moacir Freitas.

SENHORINHA: — Arminda de Almeida Fluzza.

Fazem anos amanhã: SENHORES: — Domingos Alves Carneiro; cap. Cesar Ribeiro; Jaime Hoan; tte. Albano Ferreira de Melo; João de Assis Lopes Martins; Francisco Antonio Cardoso; Otavio A. Barbosa; Irineu Moura Guilherme Alfieri; Vicente Cercola; Valtir Martini e Heltor Guimarães.

JOVEN: — José de Ribamar Hollywood.

SENHORAS: — Glória da Fonseca e Leonilda Pereira da Fonseca.

SENHORINHAS: — Dufec Fur de Carvalho; Edméda da Silva Costa; Saatch Ellinger; Vanda Mota; Iva Moreno; Iolanda Geride; Laurinda da Fonseca; Diná Marcondes Machado; Lourinda Fianghe e Zoé Paula Lima.

FESTAS. O GREMIO LITERO RECREATIVO RUSSEL realizará uma tarde dançante no próximo domingo, de 17 às 21 horas. Traje a passelo ou fantasia de luxo.

LATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Baile, amanhã, sábado de Aleluia.

O CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Amanhã às 22 horas, o baile de Aleluia em sua sede social.

O OLIMPICO FERROVIARIO, clube dos funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, vai oferecer ao seu corpo social, um baile de Aleluia, amanhã, com início às 22 horas.

O TIJUCA TENIS CLUB realizará amanhã, o seu baile de Aleluia, das 23 às 4 horas. No domingo, haverá a petizada, o baile da pascoa.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Sábado, das 22 às 3 horas de domingo, o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá ao seu quadro social um baile de Aleluia.

NOIVADO Contratarão casamento o sr. Afonso Ari Soares, funcionário do Banco Ribeiro Junqueira S. A., com a senhorinha Vera Bertucci, filha do comandante Bento Manuel Bertucci e da sra. Anita Fernandes Bertucci.

CASAMENTOS Realiza-se sábado, na igreja Coração de Maria (Meyer), às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Myrthys Rodrigues da Silveira, filha do sr. Manuel Rodrigues da Silveira, industrial e da sra. Alice Rodrigues da Silveira com o sr. Laerte Barros dos Santos, funcionário do Ministério da Justiça, filho do sr. Manuel Bar-

ros dos Santos, funcionário público aposentado e da sra. Etelvina Barros dos Santos.

Casam-se amanhã, na igreja de São José, às 18h30 horas, a senhorinha Jara Rocha, filha do casal Raul-Jara-nira Ramos Rocha, com o sr. Benedito Antonio Brethanha.

COMEMORAÇÕES CENTRO MINEIRO — Realizará no dia 21, varis solenidades, em comemoração à data de Tiradentes.

ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando a comemoração do 20º aniversário de formatura, os engenheiros da turma de 1926, vão reunir-se a 25, para festejar aquela data.

CINEMA NA A. B. I. O programa da sessão de cinema infantil que se realizará domingo, às 15 horas, apresentará além de um complemento nacional, o filme "O Terrível Don Juan" e a comédia com os Três Patetas "Milo de Passarinho".

HOMENAGENS PROFESSOR AZEVEDO AMARAL — Os amigos e admiradores do prof. Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, festejando o transcurso de sua data natalícia, oferecerão-lhe no dia 14, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, um churrasco de amizade.

As listas são encontradas na Universidade e nas Faculdades. VIAJANTES Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzado do Sul" para São Paulo: — Manoel Rodrigues Filho — Gabriel José Rodrigues Lago — Alípio Guiberto de Souza Lima — Heitor Sanchez — Herman Dimentstein — Tietri Pinho Teixeira — Cordelia Cristina Lopes da Cruz — Hilda Bevilacqua Lopes da Cruz — Alfredo Bucher Lopes da Cruz — Gilberto Martins — Rita Lebre Gajado — Archimedes Gajado — Jorge Veloso — Cinara de Oliveira — Antonio Roberto Alves Braga e José Augusto Martins.

PARA PORTO ALEGRE: — Germano Costa Cunha — Carlos Mathias Weis — Paul Haymann — Luiz Assunção — Mario Costa Galvão — Antonio Mottola e Maria Luiza Dallies Alves.

PARA CAMPO GRANDE: — Cino Eltre Cinelli — Elzir Moreira Cinelli — Ida Bertola — Regina Moreira Cinelli — Leopoldina de Oliveira Mala — José Valteliano Mala — Maria Rita Fontoura Medina — Almerinda Azevedo — Altonina Gonzales Chust — Essum Jahnir de Carvalho — Siegfert Behrends — Martha Behrends — David Luka — Norma Trad — Bluma Kaplan — Kaiman Kaplan — Maria Kaplan — Itzhok Kaplan e Leo Schlitsboisky.

PARA SALVADOR: — Silva Soares Pessoa — Joel Moreira da Silva — Renato Pinho Azevedo e Silvio Ribeiro.

PARA RECIFE: — Terezina Caldeira Brant — Raul Tilmann Maia — José Lopes Silveira Santos — Armando da Costa Brito e Euclides Sales.

Seguirão, ontem, para Belém, em avião da Panair, a fim de pintar os tipos regionais e a vida do Rio Mar, o escritor William Passwig e sua esposa, pintora Martha Sawyer.

Retornou, ontem, a Nova (Continua na 2ª pag.)

Phyllis CALVERT **James MASON**

"Eram Irmãs"

(They Were Sisters)

HUGH SINCLAIR

ANNE CRAWFORD PETER MURRAY HILL
DULCIE GRAY BARRIE LIVESY PAMELA KELLING

GAINSBOROUGH PICTURE

2ª FEIRA

JUNE HAVER **GEO. MONTGOMERY**
VIVIAN BLAINE **CELESTE HOLM**
VERA ELLEN

Um ALEGRE MUSICAL TODO EM TECHNICOLOR

Precisam-se MARIDOS

THREE LITTLE GIRLS IN BLUE

2ª FEIRA

PATHE

AR CONDICIONADO

MARC FERREZ FILHOS LTDA

Beethoven

Musica divina!

su vida e seus amores

HARRY BAUR

Anne LUCAUX * Vany HOLT

SÃO CARLOS

HOJE

As 7-4-6-8-10 horas

UM GRANDE FILME RELIGIOSO

São Francisco de Assis

JOSE LUIS JIMENES

Alcides de Paula - Cruz Alvarado
Carman Molina - Elena D'Orges
e contos de figurantes

Um filme Columbia

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação
por processo moderno

DR. OLIVEIRA

1 VISCONDE RIO BRANCO,
47 1º - Tel.: 42-5529

Hora popular: das 18 às 19

RAIOS X

DR. VIEIRA FERREIRA

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS

ATENDE-SE A DOMICILIO

RUA HADOCK LOBO 153 - 1º andar. (Esquina da rua do Matoso) - TEL.: 48-2324.

HORARIO: 14 às 18 horas.

Extranhos

ONSON WELLES
ROBINSON
YOUNG

HOJE

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA STAR
REPUBLICA

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pág.)

York, pelo "Clipper" da Pan American World Airways, o comandante Alvaro Alberto da Mota e Silva, que vai assumir as funções de delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica, que já presidiu.

— Procedente de Nova York e com destino a Buenos Aires, passou pelo Rio, o r. Oscar Ivanissevich, embaixador da Argentina nos Estados Unidos.

— Retornou a Lisboa, pela Panair do Brasil, o escritor jornalista português Joaquim Antonio Mulheiros.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Nilo José de Oliveira.

— No cemitério de S. João Batista, o sr. Frederico Lago.

Cooperativa de Consumo de Cascadura Ltda.

ASSEMBLEIA GERAL

Pela presente, ficam convidados todos os associados da Cooperativa de Consumo de Cascadura Ltda. para a Assembleia Geral do mês de março, que por motivo de força maior deixou de ser convocada, e, assim, será realizada em 1.ª convocação no dia 7 de abril, às 21 horas e em 2.ª convocação dia 11, às 20,30 horas.

ORDEM DO DIA

a) — Apresentação do relatório e parecer do Conselho Fiscal.

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia 685 - 11º andar - Salas 1106 - Ed. Calogeras - Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

BRILHANTISMO NAS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

OS ATOS QUE SE SEGUEM ATÉ DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — PROCISSÃO AEREA NO DOMINGO DE PASCOA

Continuam com grande brilhantismo e solenidade os atos da Semana Santa, em todas as Igrejas da cidade, verificando-se em todas elas grande assistência de fiéis às práticas que vem sendo realizadas desde Domingo de Ramos e se seguem até Domingo da Ressurreição.

PROCISSÃO AEREA

O Aero Club do Brasil fará realizar, domingo, dia 6, às 16 horas, uma procissão aérea, a qual será precedida da benção no campo de pouso, em Mangueiras, de N. S. de Loreto, padroeira dos aviadores, pelo cardeal arcebispo d. Jaime Camargo.

NA PAROQUIA DE N. S. DA GUIA

Com grande concorrência de fiéis, estão sendo realizadas, na paróquia de N. S. da Guia, as solenidades da Semana Santa.

Programa para hoje: As 9 horas, missa de Presentificação do na Igreja do Coração de Cristo Rei, verificando-se, em seguida, a adoração da Cruz. As 15 horas, Via-Sacra e sermão do Calvário.

Amanhã e domingo: respectivamente: Cerimônias da Benção do Fogo, Cirio Pascal, Agua

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO

A Igreja de Santo Antonio celebrará com toda a pompa litúrgica a Semana Santa.

Hoje, às 8 horas, missa dos presantificados; às 15 horas, Sermão da paixão. Via Sacra e guarda de honra ao Senhor Morto.

Amanhã — benção da água e do Cirio Pascal, ladainha de todos os santos, às 8 horas; — missa da Aleluia.

Domingo da Ressurreição, às 9,30 horas: Missa solene; às 17,30 horas, benção do Santíssimo Sacramento.

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Amanhã às 9 hs. benção do Fogo e do Cirio Pascal, leitura Missa pontifical por sua eminência o cardeal.

As 17 horas — Matinas e laudes.

IGREJA SÃO FRANCISCO DE PAULA

Hoje, às 9,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Sermão pelo Rev. Dom Plácido de Oliveira. Adoração da Cruz — procissão interna e reposição do Santíssimo Sacramento. As 17 horas, Sermão das 7 palavras pelo rev. padre Alder Camargo — Descida da Cruz e exposição da imagem do Senhor Morto. As 18 horas — Ofícios de Trevis.

As 20 horas, solene procissão ao Senhor Morto.

Amanhã, às 10 horas — Benção do Fogo. Canto do Exultet. Benção do Cirio Pascal — procissão e Missa solene.

CASAS EM NITEROI

Vendemos ótimas casas estilo moderno, com varanda, sala 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, à rua Sta. Clara, junto à rua Vis. de Uruguai, perto da praia. Preço Cr\$ 75.000,00. Tratar com Imobiliária Progresso Ltda., rua Cel. Gomes Machado, 105-sob. Telefone 6172.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

2 DIA 2.30-5-7.30-10 HS. **HOJE** 2.30-5-7.30-10 HS.

MICKEY ROONEY **ELIZABETH TAYLOR**

a Mocidade e assim mesmo

TECHNICOLOR

"Monsieur Beaucaire": Feioso ou Bonitão?

O ENSINO

VOLTA AO CLASSICISMO O DIVÓRCIO ENTRE A ESCOLA SECUNDÁRIA E A VIDA DE ONDE PROVEM A RIGIDEZ HOJE CONDENADA — NÃO HA CULPA EXCLUSIVA

Há duas tendências na Educação Secundária que merecem especial atenção. Constatamos especial veneração pelas formas belas e clássicas da passada cultura e se esforça por mantê-las; essa é a tendência do classicismo humanista. A tendência utilitária, que serve à concepção social funcionalista dos nossos tempos, desprocura-se das formas belas e clássicas do passado, reputando-as, se necessário, para atender às necessidades e realidades do momento em que se vive — é o pragmatismo.

Cumpre assinalarmos que não é só na Educação Secundária que se registam essas duas tendências. Nas artes, na literatura, na escultura, no oratório, na política e em todas as múltiplas manifestações da cultura humana elas estão sempre presentes. Essa é a realidade inegável e inquestionável. Em face, pois, desse quadro qual a posição que deve tomar a Escola Secundária brasileira?

CAPANEMA — CLASSICO

O deputado Gustavo Capanema, ao subscrever, como ministro de Estado, no período

em que imperou a ditadura, a exposição de motivos da Lei Orgânica do Ensino Secundário, dizia: "O ponto essencial do problema é que, por mais que estejamos no País voltado para a modernidade e para o futuro, por mais rigorosa que seja a sua participação na vida nova do mundo, não lhe é possível desconhecer a irremovível vinculação de sua cultura com as origens helenicas e latinas. Não seria conveniente romper com essas fontes..."

E preciso reconhecer, pois, que os estudos antigos não se revestem, apenas, de um valor de erudição. "Eles constituem uma base e um título das culturas do presente".

DONDE A RIGIDEZ

Dentro dessa concepção, o autor das nossas leis orgânicas do ensino colocou-se claramente na linha da tendência do humanismo clássico e entrou em conflito com as aspirações do Brasil que estavam voltadas para a modernidade e para o futuro. Na estrutura, da lei foi fácil ao ministro Capanema impor o seu ponto de vista e o sistema rígido, inflexível, do século XIX em França, foi adotado, em 1942, no Brasil. Na prática surgiram três obstáculos irremovíveis: a atitude dos alunos, de repulsa pelas disciplinas que levavam ao classicismo humanista e pelo chamado curso clássico, que, nos grandes centros quase não subsiste; a rebeldia dos professores que foram convocados para organizar programas ou que não se ajustaram ao molde do ministro, o qual, por isso mesmo, retirados por muitos anos a publicação de seus ou não ficaram dentro da tendência clássico-humanista da lei, e fizemos programas curriculares e inexistências, introduzindo assuntos de ciência moderna; finalmente, o terceiro óbice foi a reação das congregações das Escolas Superiores que, reagindo tanto quanto lhes era possível, não consentiram na alteração dos seus supremos interesses no País. As Escolas Superiores, ao menos no ideal, continuaram dentro da tendência humanista, fazendo investigações e pesquisas, e tentando preparar a cultura do Brasil, para um mundo novo.

NÃO HA CULPA EXCLUSIVA

O ministro Capanema foi um incidente na história da Educação brasileira, e, portanto, a ele não se deve atribuir, como pessoa, toda a culpa. Os técnicos e o regime a que ele serviu é que não podemos absolver o crime de haverem retardado o progresso da Educação no País.

O divórcio, entre a Escola Secundária da Lei Orgânica e a vida nova para o mundo novo, foi textualmente confessado pelo homem que durante quase dez anos foi o mentor da Educação no Brasil.

FLEXIBILIDADE

Impõe-se uma atitude heróica, no presente, para salvar o futuro: não continuarmos a criticar o passado, mas planejarmos para o futuro. Que o plano seja amplamente discutido pelos que realmente entendem ou devem entender de Educação. Que seja adotado progressiva e paulatinamente, sem substituição total da estrutura vigente, para que não se verifique o caos. Que não surjam nenhum dogmatismo ou reformista providencial que queira mudar tudo de uma vez. Que possamos surgir vários cursos e vários currículos, com certa liberdade para os alunos e para os professores, tal como sugeriu, em esboço de anteprojeto, que vamos analisar, o II Congresso de Diretores de Escolas Particulares.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

OS MEMBROS DO D. C. E. O ministro da Educação recebeu ontem, em audiência

pecial, os membros do Conselho de Representantes do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

A comissão estudantil, que era composta de dois representantes de duas diferentes escolas e facultades que integram a Universidade, fez entrega ao ministro Clemente Mariani de um memorial que contém a opinião dos universitários sobre a localização da Universidade Universitária.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

Pelo diretor do Ensino Comercial, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De Técnico em Contabilidade: Irani Soares Lara. De Assistente de Administração: Airton Catarino. De Contador: Jaime José Dias da Silva, Alvaro Moreira, Valdomiro Bogdan Sarzuk, Osvaldo da Silva Castro, Aquiles Jacinto Moreira Camrini, Mariano Rossi, Adolfo Kopennik, Antonio Ferreira, Maria de Lourdes Lacerda Mota, José Adolpho Silva Costa, Hello Martins do Almeida, Carlos Donoso Vidal, Adolpho Cunha, Artur Pinto, Jádriel Silva, Olavo Teixeira, Omar Valentim, João Paulo de Assis, Luiz Antonio Marquês, Nelson Rodrigues Teixeira, Abdou Carrijo Machado, Neuza Martins Costa, Antonio de Freitas, Prudência Rodrigues Miranda, Pedro Diogo dos Santos, José Tarello Machado, Edelweide Moura Couto, Jovita Teresinha Rodarte, Plínio Dente Mota, Emilio Carvalho e Silva, Heger Dalmida Schimmelpfennig, João Lopes Armando Pallozi, Primo Venturi, Lúlio dos Santos, Eduberto Kakimoto, Pedro Batista de Lima, Acacio Garcia, Granja Paulo Rochetti, José Henrique, Zelinda dos Santos, José dos Santos, Adiel Teixeira de Oliveira, Jovana Masia, Eunice de Souza, Plínio de Souza, Almeida, Lívio Lincoln Machado, de Souza Marques, Volgraud, Fedeia dos Santos Paulo Marques, Carvalho Camarão, Alberto Luis Dias, Alexandre Barbi, Anade, de Rosa Colombo Gasparino, José Marcelo Sandoli, Luiz Luciano de Campos, George Sinclair, Armando Alves Martins, Geraldo Torres Rollemberg.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Engenharia convoca todos os alunos aprovados no exame de habilitação para importante prova reavaliadora, segunda-feira, dia 7 às 13 horas.

"Seu" Firmino, do "Bar Imparcial", Vende Além da Tabela

Os investigadores Bezerra, Severino e Lamas, da Delegacia de Economia Popular prenderam ontem, em flagrante, a Firmino Coelho e Alberto Gonçalves Coelho, o primeiro proprietário do "Bar Imparcial", situado à rua Arquias Cordeiro, 312, no Meier, e o segundo, seu filho, por estarem vendendo fora da tabela o bacalhau tipo "Meluzza".

O filho do negociante entregava a mercadoria aos iraqes pelo preço de Cr\$ 24,00 e o seu pai recebia e registava a importância. O valor do bacalhau "meluzza" na tabela é de Cr\$ 14,00. Essa é a segunda vez que "seu" Firmino se vê atrapalhado com a Delegacia de Economia Popular.

Alberto Gonçalves e Firmino Coelho foram autuados em flagrante. O primeiro depois de prestar fiança retirou-se.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TEL. 22-5330

VALDEMAR DE FREITAS ANDRÉ

ECONOMISTA E PERITO-CONTADOR

Contratos — Distratos — Organização de firmas — Balanços — Escritas avulsas

ESCRITORIOS: Rua Bonsucesso n.º 383 — Tel. 30-2212 e Rua Varista da Velga n.º 16, 8.º andar, sala 805 — Tel. 42-5487

Hurona Deve Vencer a Última Prova da Sabatina de Amanhã

BENS INALIENÁVEIS

PEDRO DANTAS



Os amigos e admiradores do prof. Otávio Dupont — e basta alguém conhecê-lo para se tornar seu admirador e seu amigo — comemorando os trinta anos de preciosos serviços por ele prestados com inextinguível dedicação, ao turfe, à criação, à pecuária e à ciência do Brasil, reuniram-se, há dias, num almoço para lhe dizer... todas as verdades acima.

Foi seu intérprete uma das pessoas mais autorizadas a falar do turfe e pelo turfe: o grande criador brasileiro dr. Peixoto de Castro, que entre outros títulos, possui o de mestre-adorador, senhor da sua arte e seguro dos seus efeitos. Não podia ser mais acertada a delegação.

Dizendo que falou por todos, não nos limitamos, pois, a uma simples verificação de poderes, mas queremos acentuar que interpretou com felicidade de expressão os sentimentos e a opinião gerais, acrescentando ainda, de seu, o perfeito conhecimento da contribuição de Dupont à solução de importantes problemas agro-pecuários, que outros não poderiam apreciar tão bem. Em suma, para substituir o dr. Peixoto de Castro, teriam sido necessários dois oradores: um "turfman" e um cientista.

O prof. Dupont, de acordo com a modestia que é uma das suas virtudes, preferiu, em seu agradecimento, transferir, por endosso em preto, à classe dos veterinários, os merecimentos que lhe valiam aquela homenagem tão justa. A ouvi-lo, dir-se-ia que ele, Dupont, não tivesse as responsabilidades e as honras dos seus trabalhos, das suas descobertas, dos seus inestimáveis serviços, das suas próprias virtudes pessoais, entre as quais o dr. Peixoto distinguia e ressaltava as características afetivas da extrema bondade que todos conhecemos. Sim, a ouvi-lo, dir-se-ia que tudo isso, inclusive a bondade, o desinteresse, a desambição, não fossem meritos dele, propriamente, mas da ciência e da arte veterinária nele, da ciência e da arte de que ele seria como que um instrumento.

Não há dúvida que o endosso do prof. Dupont é válido, mas só em parte. Na maior parte, porém, é nulo de pleno direito, por envolver cessão de bens inalienáveis. O dr. Peixoto, que é notável advogado, não terá dificuldade em forçar Dupont a receber o que é de Dupont, e insusceptível de transferência ou cessão.

O SR. G. SEABRA NA PRESIDÊNCIA DO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

A diretoria do Jockey Club de Petrópolis reuniu-se, há dias, e resolveu aceitar a nomeação do ministro Armando de Alencar da presidência da entidade turfista da cidade das hortênsias.

Na mesma reunião, foi escolhido para substituir aquele turfman o comendador Gervásio Seabra, que aceitou a sua indicação.

O ministro Armando de Alencar passou a integrar o Conselho Consultivo, cargo em que,

estamos certos, continuará a trabalhar para o progresso da nova sociedade de corridas.

A diretoria dessa nova entidade aprovou ainda a aquisição do imóvel, bem como o projeto da construção do hipódromo, em vista dos pareceres favoráveis dos engenheiros incumbidos da aludida construção.

Em seguida foram preenchidos os prazos de eleição, os cargos vagos na diretoria.

Foi ainda autorizada a te-

Proseguindo com a sua temporada oficial deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizará amanhã mais uma das suas habituais sabatinas.

Para tal fim, a Comissão de Corridas organizou um programa que deverá agradar aos "habitados" da Gavea.

As duas últimas provas do conjunto se nos afiguram as mais interessantes.

A penúltima carreira reunirá onze animais nacionais de três anos, que saíram em campo logo em busca da primeira vitória no Hipódromo Brasileiro.

Na carreira que encerrará a temporada àparelha nacional Grilo-Holcar, enfrentarão nove animais estrangeiros entre os quais a equa Hurona que ao sair em busca de vitórias deixou lisonjeira impetuosidade.

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

EDUCADA 55 — Seu estado é de completa fúria e a companhia é de seu inteiro agrado. Pode ganhar. — Cot. 25.

DONATÁRIA 50 — Algo melhor. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 40.

"Betting" Simple

12 — Coty
8 — Caviar
2 — Hurona

mos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

DAKAR 50 — Cego e baleado mas ainda bem, como resenha de prova ao seu acurador Honey. Defenderá o nosso prognóstico. — Cot. 80.

GUARANETÊ 52 — Placa distânica e companhia, convém a seus recursos. E' a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 60.

ESQUADRA 52 — Mantém o estado anterior. Serve, como azar para o placê. — Cot. 85.

SERPIENTE NEGRA 50 — Vem de ganhar e seu estado não sofreu alteração. Bom azar. — Cot. 40.

GLAUCO 55 — Tem um bom trabalho e gosta da areia. E' um dos bons azares do par. — Cot. 40.

DINAZIT 52 — Discreta foi sua última corrida e não apresentou progressos. Não nos agrada. — Cot. 60.

TRAIPIALHO 54 — Ninguém entende esse. Um dia, corre muito e noutro desmancha completamente. Ainda bem e para quem gosta

souraria da entidade a organizar oficialmente um escritório para a venda de títulos de sócios-proprietários.

Por fim, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Realizou-se, em seguida, o almoço semanal, ao qual compareceram, entre outros, os srs. ministro Armando de Alencar, sr. Gervásio Seabra, Pedro Brandão, Mario Trigo de Loureiro, Elisabetto Pontes Mendes e Osiris Franco Castro.

"Betting" Duplo

12 — Coty — 7 — Juliana
8 — Caviar — 1 — Maracatu
2 — Hurona — 6 — Mio

correspondem. Ainda bem e para quem gosta de poule grande não é má indicação. — Cot. 50.

IZARARI 56 — Seu estado é de apuro e a companhia agrada. Bom azar. — Cot. 40.

GIRODA 54 — Não correrá. GUAYASSU 55 — Vem de ganhar e mantém o estado, mas corre menos na areia seca. Serve como azar. — Cot. 85.

MANDUBIA 55 — Placa distânica e companhia, convém a seus recursos. Pode ganhar. — Cot. 25.

CHILITO 56 — Ainda muito bem e regula com a turma. Reforça a poule da companhia. — Cot. 25.

5.ª CARREIRA

GUARIUBA 54 — Não deve ficar fora de cogitação, pois gosta do quilômetro e anda bem. Bom placê. — Cot. 50.

OLICHA 54 — Algo interior a BRAGATINHA 54 — Volta a companhia. Não nos agrada. — Cot. 50.

FRAGATINHA 54 — Volta a correr bem trabalhada e gosta da grama. E' a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 40.

NEDDA 54 — Gramática consumada e anda bem. Inimiga de seu meio linha. — Cot. 30.

SITRON 56 — Discreta tem sido suas últimas atuações, como sera e da hoje. Excluído, pois. — Cot. 60.

FOLGAZAO 56 — Consta, na Gavea, que esse é corredor no tapete. Ainda bem e serve como azar. — Cot. 40.

ITAU 54 — Interior a várias adversidades. Difícil obter colocação. — Cot. 80.

JULIANA 55 — Placa distânica e companhia, convém a seus recursos. Adversaria certa. — Cot. 25.

ACATADO 56 — O mesmo de Sitron. Não nos agrada. — Cot. 70.

MANGH 54 — Corre muito na ma e é lisonjeira. E' a nosso ver o melhor azar do par. — Cot. 50.

OLIG 56 — Não podia encontrar melhor distância do que esta para demonstrar os seus dotes de velocidade. Bom azar. — Cot. 40.

GUADALAJARA 54 — Retorna bem trabalhada, gosta da grama e apela o quilômetro. Chance positiva. — Cot. 35.

COTY 56 — Ligete e trouxe, mas a distância convém a seus recursos e anda bem. Nosso eleito. — Cot. 30.

OUTONO 56 — Vem de boas atuações e em período de progresso. Serve para o placê. — Cot. 40.

ARRANCHADOR 56 — Mantém o estado anterior e é inferior ao sublinheiro. Excluído, pois. — Cot. 40.

6.ª CARREIRA

MARACATU 55 — Continua bem estada e na milha vai de

mostrar os seus dotes de chegada. Pode ganhar. — Cot. 25.

FLIN 55 — Não correrá. HIRACLES 55 — Volta a correr bem trabalhado. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 50.

CARACOL 55 — Trabalhou bem, mas não costuma confirmar. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 40.

DESTERRO 55 — Retorna, algo preparado. E' a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 50.

BINGA 55 — Outra que reaparece, mas apenas regular. Não nos agrada. — Cot. 60.

JUBAL 55 — Mantém o estado da sua última corrida, quando foi excelente segundo para Cometa. Bom placê. — Cot. 35.

JAVIAT 55 — Sofreu percalços, domingo passado, mas corria muito no final. Ainda bem e é o nosso preferido. — Cot. 30.

BIUCUDO 55 — Inferior a vários adversários. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 80.

PARKEER 55 — Algo melhor e parece-nos que se adapta bem na distância. Bom azar. — Cot. 50.

CAMACHIO 55 — Na areia sempre assim que dirigisse a Cometa. Ainda bem. — Cot. 35.

JIGA 55 — Seu estado não sofreu alteração. Em condições de fazer sua vitória. — Cot. 35.

7.ª CARREIRA

DEFIANT 50 — Trabalhara magnificamente há uma semana, marcando para os 1.500 metros o excelente tempo de 97"2/5, na pista de areia pesada, e sua propriedade não achou normal sua performance. Tanto assim que dirigisse a Cometa, missão de corridas, rejeitando o que acima mencionamos. Ontem, pela manhã, sob a direção de grume Jr., apontou bem, chegando com ótima facilidade. Em vista do exposto, é a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 50.

HURONA 54 — Sua vitória ao sair entre nós foi de uma facilidade espantosa e as melhoras apresentaram. Difícilmente poderá figurar no marcador. — Cot. 18.

MAPITA 52 — Foi segundo para Grilo em sua última apresentação e ainda bem. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 50.

ORÉDULO 50 — Animal de atuações irregulares, mas seu azar é de apuro. Serve, como azar para o placê. — Cot. 60.

CHIPS 54 — Retorna bem preparado. Mesmo assim, só como azar. — Cot. 50.

MIO 54 — Vai no frejo onde sempre atua destacadamente e atravessa excelentes fases de "entranhamento". É o maior inimigo de Hurona. — Cot. 30.

ENTREDO'S 54 — Discreta foi sua última atuação, como será a de hoje. — Cot. 60.

CHACHIM 50 — Volta bem preparado. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 60.

ESQUIVADO 50 — Em grande forma, pode aspirar colocação na pista de areia e da distância. — Cot. 40.

CHILLO 54 — Lareira mal domingo passado e chegou junto ao da frente. Bom placê. — Cot. 35.

HELENO 55 — Não correu e não tem momento de sair e ao companheiro. Excluído, pois. — Cot. 35.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º par — 1.400 metros — A's 14.00 horas — (Destinada a eleição, a aprendiz de 3.ª categoria).

1 — Eduarda, N. Mota ... 55
2 — Donatária, P. Fernandes ... 50

3 — Dakar, L. Coelho ... 56
4 — Guanabara, S. Ferreira ... 53

5 — Esquadrão, E. Cardoso ... 53
6 — S. Negra, P. Coelho ... 56

7 — Glaucio, XX ... 55
8 — Dynami, J. Coutinho ... 53

9 — Traipalho, O. M. Fern. ... 54

2.º par — 1.800 metros — A's 14.30 horas — ... 15.000,00.

1 — Maracatu, G. Greme Jr. ... 58
2 — Granflauta, P. Coelho ... 57

3 — Pinzon, S. Ferreira ... 50
4 — Zagreb, A. Araújo ... 60

5 — Blue Rose, S. Batista ... 50
6 — Bordoné, V. Andrade ... 58

7 — Socrates, L. Messaros ... 58
8 — Bordoné, V. Andrade ... 58

3.º par — 1.800 metros — A's 15.00 horas — ... 22.000,00.

1 — Fincapê, XX ... 55
2 — Allynopolis, S. Ferreira ... 52

3 — Furacão, O. Ulla ... 54
4 — Boavista, R. Freitas ... 50

5 — Tango, G. Gomes Jr. ... 50
6 — Mimi, L. Rigoni ... 50

7 — Escudo, E. Castilho ... 55
8 — Sagres, L. Messaros ... 56

4.º par — 1.400 metros — A's 15.35 horas — ... 25.000,00.

1 — Isotli, N. Mota ... 54
2 — Lula, F. Irigoyen ... 54

3 — Orelho, L. Rigoni ... 50
4 — Lyandro, G. Costa ... 56

5 — Izarari, R. Freitas ... 56
6 — Glorinda, Nic. ... 54

7 — Guayassu, R. Pacheco ... 50
8 — Manduba, E. Castilho ... 54

5.º par — 1.000 metros (Pista de grama) — A's 16.10 horas — ... 22.000,00 — "Betting".

1 — Guarubá, D. Ferreira ... 51
2 — Oicha, A. Aleixo ... 54

3 — Fragatinha, A. Araújo ... 54
4 — Nedda, O. Coutinho ... 54

5 — Folgaço, L. Rigoni ... 56
6 — Itau, O. Macedo ... 54

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Dakar — Educada — Serpente Negra
Maracatu — Bordoné — Granflauta
Furacão — Escudo — Mimi
Orelho — Isotli — Manduba
Coty — Juliana — Guarubá
Caviar — Maracatu — Camacho
Hurona — Mio — Esquivado

(7) Juliana, R. Freitas ... 54

(8) Acatado, V. Cunha ... 56

(9) Mangh, N. Mota ... 54

(10) Oleg, L. Coelho ... 56

(11) Guanabara, V. Lima ... 54

(12) Coty, J. Martins ... 50

(13) Ontono, S. Ferreira ... 56

(14) Arranchador, A. Ribas ... 50

6.º par — 1.600 metros — A's 16.45 horas — ... 25.000,00 — "Betting".

(1) Maracatu, E. Castilho ... 55

(2) Film, XX ... 53

(3) Heracles, A. Ribas ... 55

(4) Caracol, L. Messaros ... 55

(5) Desterro, A. Neves ... 55

(6) Binga, J. Martins ... 55

(7) Jubal, I. Souza ... 55

(8) Caviar, R. Pacheco ... 55

(9) Biucudo, O. Coutinho ... 55

(10) Parker, D. Ferreira ... 55

(11) Camacho, V. Andrade ... 55

(12) Jiga, R. Freitas ... 55

7.º par — 1.500 metros — A's 17.20 horas — ... 20.000,00 — "Betting".

(1) Defiant, G. Greme Jr. ... 50

(2) Hurona, F. Irigoyen ... 54

(3) Mapita, R. Freitas ... 52

(4) Orédulo, J. Araújo ... 50

(5) Chips, V. Lima ... 54

(6) Mio, A. Ribas ... 54

(7) Entrede's, E. Cardoso ... 50

(8) Chachim, S. Camara ... 50

(9) Esquivado, S. Batista ... 50

(10) Orlo, S. Ferreira ... 50

(11) Heleno, XX ... 50

8.º par — 1.400 metros — A's 18.30 horas — ... 25.000,00.

(1) Gloconda, S. Ferreira ... 54

(2) Aldeio, L. Benites ... 56

(3) Ganges, I. Souza ... 56

(4) Guapeha, L. Leyghton ... 54

(5) Reunido, E. Castilho ... 54

(6) Apoteose, F. Irigoyen ... 54

(7) Iva, N. Mota ... 54

(8) Coquetel, A. Ribas ... 53

(9) Glria, V. Lima ... 54

9.º par — 1.400 metros — A's 18.00 horas — ... 18.000,00.

(1) Sueno Blanco, L. Rigoni ... 51

(2) Temper, D. Ferreira ... 52

(3) Comica, J. Araújo ... 54

(4) Shangai Kid, F. Irigoyen ... 52

(5) Salvada, G. Greme Jr. ... 54

(6) Comica, J. Araújo ... 54

(7) Oca Boia, V. Lima ... 53

10.º par — 1.000 metros — A's 18.30 horas — ... 30.000,00.

(1) Mayling, F. Irigoyen ... 54

(2) Lagar, J. Martins ... 52

(3) Corrientes, S. Batista ... 54

(4) Vargem Alegre, D. Ferreira ... 52

11.º par — 1.400 metros — A's 19.00 horas — ... 25.000,00.

(1) Isotli, N. Mota ... 54

(2) Lula, F. Irigoyen ... 54

(3) Orelho, L. Rigoni ... 50

(4) Lyandro, G. Costa ... 56

(5) Izarari, R. Freitas ... 56

(6) Glorinda, Nic. ... 54

(7) Guayassu, R. Pacheco ... 50

(8) Manduba, E. Castilho ... 54

12.º par — 1.000 metros (Pista de grama) — A's 19.10 horas — ... 22.000,00 — "Betting".

(1) Guarubá, D. Ferreira ... 51

(2) Oicha, A. Aleixo ... 54

(3) Fragatinha, A. Araújo ... 54

(4) Nedda, O. Coutinho ... 54

(5) Folgaço, L. Rigoni ... 56

(6) Itau, O. Macedo ... 54

Osvaldo Ullóa, fez a mesma

partida em 36" 3/8.

HOLKAR, ainda com Osvaldo Ullóa limitou-se a fazer um galope de saúde.

JUNDIAI, montado pelo brldão F. Irigoyen percorreu 304 metros em 40".

JACOMI, com Domingos Ferreira, fez uma partida de 804 metros em 49".

UM FORFAIT PARA DOMINGO

Não tomará parte na prova em que foi alistado na reunião de domingo o cavalo Sobó.

A respectiva declaração de forfait já foi entregue à Secretaria da Comissão de Corridas.

Selecionando os Atletas Que Representarão o Brasil

PONTOS de VISTA

Discussão Esteril



Depois da lamentável demonstração da torcida bandeirante no primeiro jogo da "Rio Branco" e da réplica dos jogadores do Vasco, em São Januário, alguns comentários que expõem — e como nós a quase totalidade dos cronistas cariocas — trouxeram uma desensibilizada resposta de certos cronistas de São Paulo.

Não vamos voltar ao assunto. Não vamos trilhar novamente o mesmo caminho para provar — o que foi o fato de uma clivência a toda prova — o erro da torcida paulista.

Queremos apenas deixar aqui bem patente como estamos certos. Mesmo jogando num dia em que não renderam cem por cento, os cracks brasileiros, com o admirável apoio da torcida carioca, produziram mais do que em Foz de Iguaçu.

Essas discussões que se prolongam, que se esticam, são a meu ver, completamente estériles. Nada trazem de útil, nem para o esporte local nem para o brasileiro.

Muito ao contrário, entram, atrapalham seu andamento normal. Fazem com que surjam as brigas, os fuchcos, os pequenos casos de entidade para entidade.

Explica-se muito pior isso hoje em dia, com o regime profissionalista. Não há mais aquela volta trágica do jogador carioca ou do jogador paulista. Há apenas, o que é bem diferente, o jogador que "joga" em São Paulo e o jogador que "joga" no Rio.

Portanto, vamos colocar um ponto final nessa questão. Não voltaremos a ela porque a julgamos perfeitamente estéril. E só nos referimos a ela porque nos deixou a torcida bandeirante, reprovando sua atitude, porque ela foi, realmente, uma atitude vergonhosa.

PAULO MEDEIROS

TURFE VARIAS

OS TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO Na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, exercitaram-se na manhã de ontem os seguintes animais:

BRITON — A. Ribas — 600 metros em 39 4/5.
LLETA — W. Andrade — 600 em 40.

HYPNOS — Ulloa — 700, em 46.
ARRANCHADOR — Ribas — 360, em 23 2/5.

FOLIA — N. Mota — 600, em 38 2/5.
INTENDENCIA — Reduzino Filho — 600, em 39.

DEFIANT — Greme Junior — 700, em 43 8/5.
ALDEAO — Benites — 600 em 39.

GREY LADY — W. Lima — 800, em 49 2/5.
HURONA — Irigoyen — 700, em 43 2/5.

MAUGAH — Irigoyen — 700 em 47, suave.

COMPRAM-SE

Roupas Usadas

Maquinas de escrever e de costura ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moyses, telefone 43-7180.

LUSTRES CRISTAL FERRO BATIDO
BRONZE E MADEIRA LAMPADAS DE
MESA E DE ESCRITORIO
RUA 7 DE SETEMBRO 75
RUA DA CARIOCA, 53
CASAS EMIONGT



Amanhã e Domingo a Realização das Provas Eliminatórias - Preparativos Para o Sul-Americano de Atletismo

Aproximando-se a realização do Sul-Americano de Atletismo nesta capital a Confederação Brasileira de Desportos está ultimando as providências para a organização e preparação da equipe nacional. Vendo-se o valor dos atletas brasileiros de desporto-base patriótico a C. B. D. realizará amanhã e domingo na pista das Laranjeiras uma competição eliminatória. Este certame, cujo caráter de suma importância é indiscutível, torna-se acentuado, indicando os elementos que representarão o Brasil na sensacional competição que se aproxima.

AS PROVAS DE AMANHÃ
Do certame de amanhã terão virão atletas do Rio, Rio G. do Sul e S. Paulo observando-se que a turma bandeirante já se encontra no Rio. Serão efetuadas as seguintes provas:
— As 14,30 horas — 400 metros com barreiras — Salto em

distância — Homens: arremesso do disco — Homens: as 14,45 horas — 100 metros rasos — Declatón às 15 horas — 100 metros rasos — Series — Homens: as 15,30 horas — 80 metros com barreiras — Salto em distância — Declatón: as 15,30 — Revezamento de 4 x 100 metros — Homens: as 16,15 horas — 200 metros rasos — Moças: arremesso do peso — Declatón: as 16,30 — 800 metros rasos: as 16,55 — Cross — Country de 14 mil metros — Arremesso do peso — Homens: salto em altura — Homens e declatón: salto em distância — Moças: arremesso do disco — Moças: as 17,10 — 5 mil metros rasos: as 17,40 — 400 metros rasos — Declatón.

DOMINGO A CONCLUSÃO DO CERTAME ELIMINATORIO
No domingo, no mesmo local a C. B. D. fará efetuar a segunda e última parte do certame de seleção.

Zizinho Para o Atlanta

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Clube Atlanta está procurando conseguir o meia direito brasileiro Zizinho, que integraria a linha dianteira dirigida por Rodolfo Pedernera, por quem o Atlanta pagou a maior soma registrada no futebol argentino para a transferência de um jogador.

ULTIMAS DO BASQUETE

Embora ainda nada tenha assinado de definitivo sobre a realização do próximo Sul-Americano de basketball, a C. B. D. vem de convocar os jogadores que formarão o selecionado nacional. Foram convocados 23 jogadores, observando-se que no decorrer do treinamento, os técnicos selecionarão os mais positivos, devendo formar a equipe 13 ou 15 jogadores no máximo. Quanto ao início do treinamento, a forma de trazer os "ases" dos Estados, a concentração e outros detalhes referentes aos preparativos, continuam nos terrenos da cogitação.

Mais uma semana que se conclui e nada de se resolver sobre o local do próximo Sul-

Americano de Basket. Não há ginásio, não há verba. Em consequência há muita esperança...

Amanhã, o Fluminense en-

CONVIDADO O SÃO PAULO A JOGAR EM PORTUGAL

Pouco Provável a Excursão do Campeão Paulista

S. PAULO, 3 (Asapress) — Revela-se que, a exemplo do que sucedeu com o Vasco da Gama, também o S. Paulo foi convidado a realizar uma temporada em campos portu-

guezes. O convite partiu, ainda dos mesmos clubes que promoveram a excursão vascana e estabeleceram para o campeão paulista as mesmas condições propostas ao Vasco. Ou seja, trinta mil cruzeiros por um mês de três encontros. Com mil cruzeiros, portanto, para cada um.

A excursão foi proposta para junho ou dezembro de corrente ano, aproveitando, assim, o intervalo ou o término do campeonato local.

DIFÍCIL A IDA

Antecipa-se, todavia, que não obstante as indiscutíveis vantagens do convite, muito dificilmente o S. Paulo o aceitará. Isto porque, no intervalo dos dois turnos do campeonato, realizar uma excursão de tal natureza seria exigir muito dos jogadores e mesmo arriscar a chance do clube no campeonato. E, para o fim do ano, não apenas as condições climáticas da Europa não são favoráveis como de outra parte, o clube, muito provavelmente, não poderá dispor de vários de seus elementos, solicitados pelas entidades superiores para os seus próprios compromissos.

Vendido o Campo do Atletico Mineiro

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — No dia 7 de abril corrente, será realizada a segunda concorrência para a venda de lotes do terreno do atual campo do Atlético Mineiro, sendo de 140, 160, 180 e 200 mil cruzeiros, os preços fixados. Espera-se um novo sucesso, conforme foi verificado na primeira concorrência, quando os lotes foram vendidos por preços muito superiores aos esperados.

para trabalhadores tuberculosos, por iniciativa das entidades sindicais.

DO PARANÁ — O governador Moisés Lupion assinou decreto melhorando os benefícios concedidos pela Caixa de Seguros de Vida das Praças de Prá da Polícia Militar.

DO RIO GRANDE DO SUL — Foi preso em Porto Alegre Ernesto Becier, contador da fábrica White Martins S.A., com sede na capital da República que desviou, parceladamente, a quantia de 330 mil cruzeiros pertencentes à referida firma.

Amanhã, o Sorteio da Tabela do "Torneio Municipal"

CADA RODADA CONSTARÁ DE 5 JOGOS, FOLGANDO UM CLUBE

Tombou Frente ao "Atlético" o Invicto "Estrela de Ouro"

Domingo, o Clube da Barreira do Vasco, Vai Enfrentar o Diamante, do Andaraí

Domingo último, o Atlético recebeu a visita do poderoso quadro do Estrela de Ouro, de São Cristóvão. Era um encontro entre invictos, aguardado com grande entusiasmo pelos moradores dos dois bairros.

O encontro revestiu-se de grande entusiasmo, tendo o Atlético se imposto pelo escore de 3 a 1, apesar do jogo não ter sido empregado pelos advogados e da má arbitragem do juiz.

O quadro do Atlético apresentou a seguinte constituição: Ademar, Domingos e Jorge; Rosa, Adílio e Baldo; Marjão, Mosquito, Jerônimo (depois Paulinho), Mirim e Carl.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Atlético por um tento a zero gol de Jerônimo. No segundo tempo Jerônimo e Turi completaram a contagem.

No próximo domingo, o Atlético receberá a visita do Diamante, do Andaraí, esperando-se nova vitória dos comandados de Jerônimo.

MACHUCADO GERONIMO — Geronimo teve que abandonar

o campo, vitimado. Nova jogada infeliz, o comandante da ofensiva do Atlético caiu, tendo a mão pisada por um jogador do Estrela de Ouro, o que causou fratura dos ossos. Socorrido na Assistência, Geronimo retirou-se.

Só Interessa a Exibição do America Com Maneco

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — Ao que nos informaram alguns elementos destacados no cenário do futebol carioca, a vinda do America da Capital da República a esta cidade, a fim de realizar dois jogos, respectivamente contra o Atlético e Cruzeiro, adiando os informantes que, uma das condições exigidas aos "diabos rubros" de Campos Sales, é que venham com o seu esquadrão completo, inclusive Maneco, a nova sensação dos gramados nacionais.

OS PRIMEIROS JUIZES DE FUTEBOL DIPLOMADOS SEGUNDA-FEIRA, A SOLENIDADE DA ESCOLA DE ARBITROS

Segunda-feira próxima terá lugar a solenidade para entrega dos diplomas, aos árbitros e auxiliares diplomados no primeiro ano de existência da Escola de Árbitros.

A cerimonia terá como local o auditorio do I.A.P.E.T.E.C., cedido pelo seu presidente. Em seguida a entrega dos diplomas, a Escola de Árbitros procederá à inauguração dos cursos letivos do corrente ano, cabendo ao professor Inácio Pena Marinho, catedrático de Psicologia, dar a primeira aula.

OS DIPLOMADOS

São os seguintes os alunos diplomados em 1946 pela Escola de Árbitros: Árbitros — Mário Gonçalves Viana, Rafael Perrentine, Alzair Costa, Aristoclio Ferreira da Rocha, Guilherme da Silva Gomes, Vicente Gentil, Valdemar Cordeiro Kitzinger e Eduardo Lazzaro dos Santos. Auxiliares de

árbitros — Clayton Celxela de Carvalho, Francisco Ferreira, Mário da Silva Ribeiro, Nelson Teixeira, D'Ávila Gonçalves, Jorge Lemos, Alvaro Cristóvão, Jorge G. da Silva Prado e Liéz Matar.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2° — Tel. 32-1875

Tenorio Cavalcanti

ADVOGADO

Est. Rio Petropolis n° 2.093
Estado do Rio — Tel. P. S. 1

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES DE ABRIL

2 — AGENCIAS SETE DE SETEMBRO, BANDEIRA E ROSARIO

Relógios
Exposição dia 1°.

10 e 11 — AGENCIA BANDEIRA

Jóias — Móveis, roupas e objetos varios
Exposição — 8 — Jóias,
9 — Móveis, roupas e objetos varios

17 — AGENCIA ROSARIO

Jóias
Exposição — dia 16

18 — AGENCIA CENTRAL

Jóias
Exposição — dia 16

24 e 25 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA

Móveis, roupas e objetos varios
Exposição — dia 23

Local: Rua Sete de Setembro, 203, 1° andar, das 9 às 13 horas.

Exposições: das 11 às 16 horas.

NOS ESTADOS

MIL VITIMAS DE TUBERCULOSE, POR ANO, EM FORTALEZA

A F.A.B. Lança, de Pára-Quedas, Generos e Medicamentos no Posto Indígena de "Ajuricaba" Será Construído em Belo Horizonte Um Grande Hospital-Sanatorio — Preso, Em Porto Alegre, o Contador da Firma White Martins Com Sede no Rio de Janeiro

DO AMAZONAS — Foi solucionado o caso do posto indígena "Ajuricaba". A F.A.B. lançou nas proximidades do referido posto, generos, medicamentos e brindes, de para-quadras, além de receptor de rádio.

DO MARANHÃO — A carga e descarga de mercadorias encontra sérios obstáculos devido ao estado precaríssimo do porto de São Luiz, pois o mesmo carece de guilhões motorizados e outros mecanismos indispensáveis à boa norma do serviço.

DO PIAUÍ — Acaba de ser criada nesta cidade, a Delegacia de Economia Popular, cujo objetivo consiste em reprimir a todo custo, a exploração dos generos de primeira necessidade.

DO CEARÁ — O conhecido fisiologista Codes Sandová afirmou à imprensa, que morrem em Fortaleza, anualmente, 1.000 pessoas atacadas pela tuberculose.

DA PARAIBA — Está estabelecendo a chela do Paraíba assim como a de outros rios do sertão. O agude Jurema, entretanto, continua transbordando suas águas sobre a cidade de Planalto.

DE ALAGOAS — Foi enviada um telegrama às autoridades superiores descrevendo as terríveis consequências causadas pela tromba d'água desabada sobre a serra do Pego.

DE PERNAMBUCO — Atendendo à situação aflitiva dos habitantes das margens do Jari, cujas águas invadiram as cidades de Floresta e Flores, o governo mandou um socorro dos mesmos varios caminhões com viveres, medicamentos e enfermeiros.

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — O delegado de polícia de Campos, em colação com o chefe do Distrito Sanitário, deu uma batida nos restaurantes, cafés e bares da cidade, apreendendo grande quantidade de generos deteriorados e adulterados.

DE S. PAULO — Uma comissão de representantes de cooperativas do Estado, prós ao governo vende ao povo de ovos e aves, por preços inferiores aos estipulados pela tabela da C.E.P. E os dois produtos foram ontem fornecidos à população.

DE MINAS GERAIS — Será construído em Belo Horizonte um grande hospital sanatorio

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XX

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1947

N. 5.757

Obteve Resultado Satisfatório a Distribuição de Peixe na Cidade

QUERIAM RETIRAR BACALHAU ATÉ DOS VAGÕES, NO CAIS APENAS QUATRO MULTADOS, NOS SUBURBIOS — HOJE O MESMO REGIME

Foram executadas com êxito as providências das autoridades para que não acusasse graves defeitos a distribuição de peixe e de bacalhau neste fim de Semana Santa. Ontem a partir das 6 horas, todas as barracas de peixe espalhadas pela cidade no goçário muito pescado. Nos armazéns também grandes partidas de bacalhau foram vendidas.

DESEMPEDIDOS OS ARMAZENS

Relutância houve na distribuição de bacalhau, tendo os importadores recusado no propósito de forçar a alta, graças às providências energéticas tomadas pelo presidente da C. C. P., Cel. Mario Gomes da Silva.

Quatro mil e novecentas caixas de bacalhau suco haviam chegado ao Rio, estando guardadas no Armazém Externo "B", sito à Avenida Venezuela. Durante alguns dias os seus consignatários não se animaram a retirá-las. Diante das providências tomadas pela C. C. P., no entanto, dezenas de caminhões foram mandados para retirar o

produto, que logo apareceu nos armazéns. Alguns importadores mais atemorizados, queriam retirar até a mercadoria que, dessembarcada do navio "Brakar", ainda permaneciam nos vagões. Foi necessária a intervenção das autoridades do Porto para que não se alterasse a ordem.

APENAS 4 MULTADOS Em toda a cidade, apenas 4 multas foram lavradas todas as subúrbios, contra barraqueiros de peixe que pretendiam fraudar o tabelamento.

POUCA FALTA Quanto à abundância, também não deve ter havido razão de queixa, pois às 14 horas quando se encerrou a venda, embora esgotados os estoques, também já se tinham esgotado as filas. Algumas barracas de subúrbios, onde a quantidade de peixe fora insuficiente para atender a toda a freguesia, receberam suprimentos do Entrepósito.

HOJE, O MESMO REGIME Tendo obtido bom resultado o processo de fiscalização e distribuição, será ele mantido hoje.



O peixe foi em pequena quantidade, mas houve para varios preços

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

Em frente ao prédio numero 86, da rua da Estrela, foi atropelado e morto na manhã de ontem, pelo auto camião, chapa 6-74-29, dirigido pelo motorista Manuel Vieira, português, casado, de 52 anos de idade, morador à Avenida Automovel Clube numero 2.127, o menor Molinari Aldo, italiano, de 14 anos de idade, filho de Molinari Juan Batista, morador à rua Correia Vasques, 8.

Cientificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 14º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSORES

O negociante Leonor Vasconcelos, residente à Avenida Co. Belecido à Avenida Santa Cruz, 1.444, quando se encontrava ontem em seu estabelecimento, foi agredido a arco de barril, por dois indivíduos desconhecidos, que fugiram em seguida.

A vítima, que recebeu graves ferimentos na cabeça, nas costas e no braço esquerdo, foi socorrida no Hospital Rocha Faria.

EXUMAÇÃO

Presentes o delegado do 1º distrito policial, sr. Jaime Praca, médico legista Joel Palma e os srs. Antonio e Mario Medeiros Mendonça, foi feita, ontem, às 10 horas, na quadra numero 27, sepultura 160, do Cemitério de São Francisco Xavier, no Calu, a exumação do corpo de uma jovem Tereza Medeiros Mendonça, falecida em consequência de uma intervenção cirúrgica, feita pelo médico Vitor Hugo Tereza de Jesus, capitão do Exército, e com consultório à rua São José.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESASTRES

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio numero 697, chocaram-se, na manhã de ontem, o auto particular, chapa 2-18-84, dirigido por Carlos Sória de Souza, residente à rua Dr. Bulhões 556; um "jeep" do Exército Norte-Americano, conduzido pelo capitão Srench; e o onibus, chapa 8-07-87, dirigido pelo motorista Herólio Gomes, domiciliado à rua do Praia, sem numero.

Este ultimo veículo, subiu ao passeio, atropelou Lidia Maria da Conceição, residente à rua Souza Franco, 130-A, produzindo-lhe fratura da bacia.

Tendo o onibus se chocado contra o prédio 697, receberam em consequência contusões e escoriações, os seus passageiros.

geiro, João Ferreira, residente à rua Quassu, 437, e Laurindo

Antonio Santos, morador à rua Figueiredo Pimentel, 87.

Todas as vítimas foram socorridas no Posto Central da Assistência, tendo Lidia ficado internada no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário de serviço na delegacia do 10º distrito policial esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquerito.

O auto-camionão 6.21.27, quando trafegava ontem pela avenida Brasil, em frente à estação de Rádio da Aeronautica, chocou-se com o auto particular, chapa 1.24.79, dirigido pelo motorista Carlos Ferraz Urrano, residente à rua Marquês de Pombal numero 41.

Em consequência do choque, saíram feridos, além do motorista Carlos Ferraz, o passageiro José Ferreira de Andrade Filho, residente à rua Tupinambá, 48, branca, casado e o ajudante de camião, Prudêncio Pereira brasileiro, pardo, de 26 anos, domiciliado no morro do Queiroze, sem numero.

O motorista Anibal Madureira, residente à rua Antonio Januzzi, 9, que conduzia o camião, foi preso e autuado na delegacia do 19º distrito policial.

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

ARBITRARIEDADE POLICIAL

Na nossa edição do dia 13 de mês passado, noticiamos uma queixa apresentada pelo solicitador José Gomes Pereira Pinto, ao chefe de Polícia, contra o investigador 1.728, Ricardo Braz da Costa, acusando-o de haver praticado violência contra o sr. Domingos Gomes da Silva e sua esposa, proprietários da casa numero 542, da rua Guilherme Maxwell, em Bonfoco.

No correr do referido processo, porém, ficou provada a inocência do investigador Ricardo Braz da Costa, bem assim que o requerente não é solicitador, conforme certidão da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal.

Dessa maneira, contra o falso solicitador será instaurado inquerito, pelo crime de falsa qualidade.

MORREU NO NAVIO

Acometido de um mal subito, faleceu, ontem, no navio inglês "Devis", que se encontra ao largo, esperando vez para atracar, o tripulante Patrick Holynoux, de 56 anos, casado.

O cadáver foi removido pela Polícia Marítima para o Instituto Antomico.

ASSALTOS

Quando se encontrava ontem na casa numero 33 da rua Conde Lage, Antonio Candido Vaz Costa, de 77 anos de idade, viúvo, vendedor de bilhete de loteria, morador à rua Cristina, 49, foi assaltado por dois indi-

viduos que, depois de o agredirem, o despojaram da importância de Cr\$ 181,10 e de dois gasparinhos da Loteria Federal, da extração de amanhã.

Ao tentarem fugir, foram os assaltantes presos pelo soldado numero 1.037, do Exército e conduzidos, juntamente com a vítima que estava sangrando, à delegacia do 5º distrito policial.

Interrogados pelo comissário de serviço, os indivíduos terminaram declarando a sua identidade. Trata-se de João Fernandes Monteiro, de cor parda, de profissão e residência ignoradas e Pedro Muniz Amaral, também de cor parda e morador no Albergue da Boa Venturosa.

Os assaltantes foram autuados e recolhidos ao xadrez, e a vítima socorrida no Posto Central da Assistência.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se Soedoniet Bloemary Paulo, residente à avenida Rui Barbosa numero 624, que, quando tomava banho de mar com sua senhora, em frente ao Hotel Copacabana, os ladrões penetraram em sua barraca e furtaram dois relógios de ouro, um seu e outro de sua senhora, caneta Parker, vários documentos e a importância de Cr\$ 4.000,00. Acrescentou o queixoso que estava o seu prejuízo em Cr\$ 10.000,00.

ABI PARACAMPO, morador

à rua do Matoso numero 120, 2º andar, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 15º distrito policial, que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias, avaliadas em Cr\$ 4.000,00.

Descongestionamento do Porto de Santos

S. PAULO, 3 (A. N.) — O deputado Aureliano Leite declarou hoje à imprensa, a sua chegada a esta capital, que dentro de poucos dias virá a São Paulo, uma comissão de deputados, incumbida de estudar o descongestionamento do Porto de Santos.

Correu para lá. Ao chegar na porta, recebeu horrivelmente Estendida numa poça de sangue, encontrava-se a sua filha Odila, enquanto Odilinda com a arma na mão, chorava convulsivamente.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do Comissariado de Anchieta, compareceu ao local o investigador José Garcez da Silva, que, depois do exame pericial providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMO OCORREU O TRÁGICO ACIDENTE

Interrogado por aquele policial, o menor Odilino relatou o acidente da seguinte maneira: — "Tendo papa lido deitasse e mamãe para a cozinha eu e Odila ficamos brincando na sala. E vi o revolver do papai sobre a mesa, apanhei-o e, apontando para Odila que estava a poucos passos de mim, disse-lhe: "Eu vou te matar". A arma disparou não sei como, e minha querida irmãzinha caiu numa poça de sangue. Estava morta".

PARA A DELEGACIA DE MENORES

Com um ofício do Comissariado de Anchieta, o guarda Odilino Tenório de Brito compareceu mais tarde à delegacia do 2º distrito policial, apresentando o seu filho Odilino, este tendo conhecimento do ocorrido providenciou a remoção do menor para a Delegacia de Menores.

O CRIME

ESCOLA DE POLÍCIA

TIMBAUBA

Telegrama de Washington nos dá notícia da atividade da Academia de Polícia do Departamento Federal de Investigações dos Estados Unidos, a qual, desde 1935, quando foi criada, já graduou para mais de 1.500 funcionários policiais federais, estaduais e municipais, que se encarregaram de transmitir os conhecimentos aprendidos a cerca de 100.000 policiais, espalhados pelo imenso território da grande República norte-americana e alhures.

Com a duração de 12 semanas cada um, funcionam três cursos que se destinam a formação de instrutores, de técnicos de laboratório e de técnicos em investigação científica do crime. Estes cursos são realizados na sede do Departamento, quanto à parte teórica, e em Quantico, na Virgínia, o treinamento ou a parte prática. Os assuntos estudados incluem organização e administração policiais, arquivos, fichários, estatísticas, tráfego, métodos e técnicas de investigação, questões técnicas e científicas, fotografia policial, dactiloscopia, treinamento com armas de fogo, ginástica e táticas de defesa, prevenção ao crime e a delinquência juvenil. Para execução de cursos tão eficientes quanto rigorosos dispõe a Academia de ótimas instalações, com laboratórios, arquivos e todo o equipamento indispensável à explicação da matéria.

E assim, pois, que no grande país que é a República norte-americana se prepara a polícia para sua grande missão social que é a defesa da lei e o amparo do povo. Lá não se entra para a função policial mediante um simples pedido político ou então através concurso onde tudo se exige, desde conhecimentos constitucionais, que nunca são respeitados, até práticas processuais que jamais são postas em uso, mesmo, é claro, conhecimentos práticos de polícia e noções sequer de ciência policial.

Por tudo isto foi com a maior alegria que a Polícia recebeu a notícia de que, na última reforma, tinha sido criada uma Escola que se encarregaria de preparar candidatos aos diferentes cargos e aperfeiçoar os que neles já se encontrassem. Mas, uma verdadeira "caveira de burro" impedia a concretização de uma aspiração tão desejada.

Sucedem-se as administrações policiais, mudam os regimes políticos, modificam-se os governos e a pobre Escola de Polícia não vai para frente. Em poucos anos de existência já teve três sedes, quatro diretores, achando-se agora vaga a sua direção à espera de algum empistado que queira perceber, sem nada fazer, por não saber ou poder, 5.250 cruzeiros mensais.

Por que a atual administração policial, que se diz tão empenhada no melhoramento dos serviços, não a põe em função? Por que não cria, pelo menos, cursos de aperfeiçoamento, a fim de certos policiais aprenderem a cumprir seus deveres sem atentar contra os princípios legais? Um pouco de boa vontade e o problema será resolvido facilmente. Faça-o o general Lima Camara e terá prestado à Polícia um serviço de alta relevância. É fácil experimentar.

BRINCANDO, MATOU A IRMÃ

COM UM TIRO DE REVOLVER

O Pai Deixara a Arma Sobre a Mesá — A

Trágica Ocorrência da Estação de Anchieta

MATEI A MINHA IRMÃ

Na casa n. 22 da rua Araújo Rosa residem o guarda portuário Odilino Tenório de Brito, sua esposa Edite Pereira de Brito e dois filhos menores, Odilino, de 10 anos e Odila, de 5 anos.

Tendo dado serviço durante toda a noite, Odilino ao chegar em sua residência, pela manhã, deixou sobre a mesa no quarto o seu revolver calibre 38 e foi descansar. A sra. Edite foi para a cozinha tratar do almoço.

UM ESTAMPIDO

Na pequena sala, enquanto esperavam o almoço, ficaram brincando Odilino e a sua irmã Odila.

Achava-se empenhada em seus múltiplos afazeres domésticos na cozinha a sra. Edite, quando ouviu na sala um estampido, seguido de um grito lancinante.

Correu para lá. Ao chegar na porta, recebeu horrivelmente Estendida numa poça de sangue, encontrava-se a sua filha Odila, enquanto Odilinda com a arma na mão, chorava convulsivamente.

PARA A DELEGACIA DE MENORES

Com um ofício do Comissariado de Anchieta, o guarda Odilino Tenório de Brito compareceu mais tarde à delegacia do 2º distrito policial, apresentando o seu filho Odilino, este tendo conhecimento do ocorrido providenciou a remoção do menor para a Delegacia de Menores.

No Rio Grande do Sul o Emb. de Portugal

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Pedro Teotônio Pereira, embaixador de Portugal em nosso país.

Esse diplomata visitará, nesse Estado, pessoas de suas relações durante a Semana Santa, tendo, portanto, sua visita, caráter particular.

O desembarque do referido diplomata português, no aeroporto local, foi bastante concorrido, notando-se a presença de altas autoridades civis e militares, além de numerosas figuras de proleção da colônia portuguesa.

EXTINTO O MONOPÓLIO DO LEITE EM PETRÓPOLIS

Suspensas as Atividades do Entrepósito do Leite da Cidade Fluminense, Por Decreto do Governador Macedo Soares

O governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares, assinou, ontem, decreto suspendendo as atividades do Entrepósito do Leite da Cidade de Petrópolis, considerando que a Cooperativa "Agra-Pacuará de Petrópolis" que se incumbia da distribuição do leite naquela cidade, por delegação de poderes do Governo do Estado, em 1943, entregou a administração estadual o Entrepósito, que foi cancelado, em agosto do ano passado, o contrato entre a Cooperativa e o Governo do Estado, para a instalação e

manutenção do Entrepósito; que a Cooperativa não apresentou, em tempo, o recurso previsto no contrato referido e, por considerar ainda que julgava conveniente suspender, no município de Petrópolis o monopólio da distribuição do leite.

De acordo com o decreto, as instalações do Entrepósito serão entregues à Cooperativa e o Governo do Estado se responsabilizará pelos prejuízos verificados na exploração do Entrepósito, a contar de 10 de agosto do ano passado, quando assumiu a sua administração.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE